

BARRIGA VERDE

Informativo Epidemiológico

Ano XV — Edição Especial
Janeiro de 2019



www.dive.sc.gov.br



Boletim Informativo

HIV/AIDS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/AIDS 2019 SANTA CATARINA

O boletim epidemiológico HIV/Aids da Gerência de Vigilância de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, vinculada a Superintendência de Vigilância em Saúde da SES/SC é uma publicação anual que apresenta informações sobre os casos de HIV e de Aids em Santa Catarina.

INFECÇÃO PELO HIV

De 2007 até junho de 2018, foram notificados no SINAN 11.234 casos de infecção pelo HIV em Santa Catarina, sendo 2.454 (21,8%) em municípios da região da Grande Florianópolis, 2.287 (20,4%) na Foz do Rio Itajaí, 1.455 (13,0%) no Médio Vale do Itajaí e 1.453 (12,9%) na região Nordeste (Tabela 1).

Na tabela 2 são apresentados os casos de infecção pelo HIV notificados no SINAN no período de 2007 a junho de 2018, segundo sexo. Nesse período, foram notificados um total de 7.124 (63,4%) casos em homens e 4.109 (36,6%) casos em mulheres.

Em relação a faixa etária, a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 53,2% dos casos notificados entre 2007 e junho de 2018, sendo que entre os homens essa faixa etária representa 57,7% dos casos, e entre as mulheres 45,4% (tabela 3).

Sobre a escolaridade, a maior parte possuía ensino médio completo (24,5%), seguido dos casos com escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta (16,5%) e ensino fundamental completo (11,9%). Já em relação a raça/cor da pele autodeclarada, observa-se no período que, entre os casos notificados, 81,7% ocorreram entre brancos, o que é esperado já que a população de Santa Catarina é majoritariamente branca e 15,8% negros (sendo 9,0% pardos e 6,8% pretos) (tabela 4).

Entre os casos de infecção pelo HIV registrados no SINAN no período, entre indivíduos maiores de 13 anos de idade segundo a categoria de exposição, nos homens verificou-se que 49,8% foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual, 42,8% heterossexual e 2,4% entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Já entre as mulheres, 95,5% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,1% na de UDI (tabela 5).

Tabela 1: Casos de HIV notificados no SINAN, segundo Região de Saúde de residência por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2007-2018*.

Regiões de Saúde	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total 2007-2018	%Total
Extremo Oeste	0	4	2	5	5	4	15	28	23	16	8	4	114	1,0
Oeste	7	15	12	12	23	37	29	52	68	73	47	39	414	3,7
Xanxerê	1	4	1	4	5	9	9	12	23	18	40	12	138	1,2
Alto Vale do Itajaí	4	3	6	5	14	11	14	48	54	63	49	27	298	2,7
Foz do Rio Itajaí	24	59	55	99	118	154	170	225	351	396	462	174	2287	20,4
Médio Vale do Itajaí	32	43	52	87	71	116	153	200	234	226	174	67	1455	13,0
Grande Florianópolis	33	46	51	53	55	70	110	301	463	535	562	175	2454	21,8
Meio Oeste	0	1	1	3	1	3	7	19	25	28	37	24	149	1,3
Alto Vale do Rio do Peixe	3	1	1	2	7	6	10	20	24	35	28	10	147	1,3
Alto Uruguai Catarinense	2	0	0	0	5	3	5	25	11	23	17	4	95	0,9
Nordeste	41	34	60	63	82	101	124	202	252	247	195	52	1453	12,9
Planalto Norte	3	3	6	9	9	5	20	35	45	46	39	13	233	2,1
Serra Catarinense	11	8	9	16	21	29	37	68	84	66	62	42	453	4,0
Extremo Sul Catarinense	6	6	8	9	19	13	16	38	39	35	37	20	246	2,2
Carbonífera	25	25	23	27	59	59	85	113	114	115	104	63	812	7,2
Laguna	11	18	11	28	29	32	44	79	64	70	78	21	485	4,3
Município Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,0
Santa Catarina	203	270	298	422	523	652	848	1465	1875	1992	1939	747	11234	100

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Tabela 2: Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2007-2018*.

Ano Diagnóstico	Número de casos			
	Masculino	Feminino	Total**	Razão M:F
2007	101	102	203	1,0
2008	122	148	270	0,8
2009	161	137	298	1,2
2010	238	184	422	1,3
2011	320	203	523	1,6
2012	389	263	652	1,5
2013	516	331	847	1,6
2014	905	560	1465	1,6
2015	1227	648	1875	1,9
2016	1297	695	1992	1,9
2017	1350	589	1939	2,3
2018	498	249	747	-
Total	7124	4109	11233	-

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos) **01 caso ignorado em relação ao sexo

Tabela 3: Casos de HIV notificados no SINAN, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2007-2018*.

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%
Faixa etária																										
Masculino																										
<5 Anos	0	0,0	0	0,0	1	0,6	1,0	0,4	2	0,6	3	0,8	0	0,0	5	0,6	2	0,2	2	0,2	0	0,0	1	0,2	17	0,2
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	1	0,6	1	0,4	1	0,3	0	0,0	0	0,0	4	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,2	9	0,1
10 a 14 anos	1	1,0	0	0,0	1	0,6	2	0,8	0	0,0	1	0,3	0	0,0	2	0,2	2	0,2	3	0,2	0	0,0	2	0,4	14	0,2
15 a 19 anos	7	6,9	4	3,3	10	6,2	15	6,3	25	7,8	21	5,4	29	5,6	43	4,8	57	4,6	59	4,5	68	5,0	17	3,4	355	5,0
20 a 24 anos	11	10,9	22	18,0	26	16,1	54	22,7	49	15,3	85	21,9	115	22,3	179	19,8	301	24,5	294	22,7	314	23,3	98	19,7	1548	21,7
25 a 29 anos	20	19,8	27	22,1	29	18,0	49	20,6	58	18,1	83	21,3	105	20,3	176	19,4	250	20,4	277	21,4	278	20,6	94	18,9	1446	20,3
30 a 34 anos	21	20,8	19	15,6	25	15,5	31	13,0	60	18,8	69	17,7	78	15,1	157	17,3	167	13,6	210	16,2	195	14,4	82	16,5	1114	15,6
35 a 39 anos	17	16,8	16	13,1	22	13,7	22	9,2	40	12,5	37	9,5	61	11,8	110	12,2	124	10,1	133	10,3	146	10,8	62	12,4	790	11,1
40 a 44 anos	11	10,9	18	14,8	18	11,2	29	12,2	30	9,4	41	10,5	38	7,4	87	9,6	102	8,3	107	8,2	107	7,9	43	8,6	631	8,9
45 a 49 anos	7	6,9	5	4,1	13	8,1	21	8,8	33	10,3	21	5,4	40	7,8	52	5,7	95	7,7	96	7,4	91	6,7	40	8,0	514	7,2
50 a 54 anos	0	0,0	7	5,7	6	3,7	8	3,4	6	1,9	10	2,6	24	4,7	47	5,2	52	4,2	61	4,7	73	5,4	25	5,0	319	4,5
55 a 59 anos	3	3,0	3	2,5	7	4,3	4	1,7	4	1,3	10	2,6	15	2,9	22	2,4	40	3,3	28	2,2	43	3,2	12	2,4	191	2,7
60 e mais	2	2,0	1	0,8	1	0,6	1	0,4	7	2,2	7	1,8	8	1,6	20	2,2	32	2,6	25	1,9	33	2,4	20	4,0	157	2,2
Ignorado	1	1,0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	5	1,6	1	0,3	3	0,6	1	0,1	3	0,2	2	0,2	1	0,1	1	0,2	19	0,3
Total	101	100,0	122	100,0	161	100,0	238	100,0	320	100,0	389	100,0	516	100,0	905	100,0	1227	100,0	1297	100,0	1350	100,0	498	100,0	7124	100,0
Feminino																										
<5 Anos	2	2,0	2	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	5	0,9	4	0,6	7	1,0	2	0,3	0	0,0	23	0,6
5 a 9 anos	1	1,0	1	0,7	1	0,7	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	6	0,1
10 a 14 anos	0	0,0	1	0,7	1	0,7	2	1,1	4	2,0	1	0,4	2	0,6	0	0,0	7	1,1	3	0,4	1	0,2	1	0,4	23	0,6
15 a 19 anos	8	7,8	12	8,1	8	5,8	16	8,7	14	6,9	20	7,6	26	7,9	36	6,4	34	5,2	31	4,5	26	4,4	15	6,0	246	6,0
20 a 24 anos	18	17,6	27	18,2	33	24,1	31	16,8	42	20,7	41	15,6	53	16,0	78	13,9	93	14,4	88	12,7	74	12,6	28	11,2	606	14,7
25 a 29 anos	19	18,6	29	19,6	36	26,3	34	18,5	38	18,7	40	15,2	54	16,3	88	15,7	81	12,5	87	12,5	82	13,9	29	11,6	617	15,0
30 a 34 anos	14	13,7	28	18,9	19	13,9	33	17,9	32	15,8	37	14,1	45	13,6	89	15,9	101	15,6	118	17,0	89	15,1	37	14,9	642	15,6
35 a 39 anos	14	13,7	15	10,1	13	9,5	16	8,7	18	8,9	28	10,6	38	11,5	79	14,1	85	13,1	100	14,4	92	15,6	34	13,7	532	12,9
40 a 44 anos	12	11,8	9	6,1	6	4,4	13	7,1	11	5,4	27	10,3	29	8,8	49	8,8	76	11,7	80	11,5	63	10,7	44	17,7	419	10,2
45 a 49 anos	6	5,9	12	8,1	7	5,1	12	6,5	16	7,9	29	11,0	36	10,9	58	10,4	65	10,0	68	9,8	60	10,2	20	8,0	389	9,5
50 a 54 anos	3	2,9	7	4,7	9	6,6	13	7,1	15	7,4	23	8,7	28	8,5	36	6,4	55	8,5	49	7,1	44	7,5	17	6,8	299	7,3
55 a 59 anos	1	1,0	3	2,0	3	2,2	8	4,3	8	3,9	5	1,9	8	2,4	23	4,1	25	3,9	28	4,0	29	4,9	15	6,0	156	3,8
60 e mais	3	2,9	2	1,4	1	0,7	4	2,2	4	2,0	9	3,4	12	3,6	17	3,0	22	3,4	33	4,7	27	4,6	9	3,6	143	3,5
Ignorado	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	2	0,8	0	0,0	2	0,4	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	8	0,2
Total	102	100,0	148	100,0	137	100,0	184	100,0	203	100,0	263	100,0	331	100,0	560	100,0	648	100,0	695	100,0	589	100,0	249	100,0	4109	100,0
Total																										
<5 Anos	2	1,0	2	0,7	1	0,3	1,0	0,2	2	0,4	4	0,6	0	0,0	10	0,7	6	0,3	9	0,5	2	0,1	1	0,1	40	0,4
5 a 9 anos	1	0,5	1	0,4	2	0,7	3	0,7	1	0,2	0	0,0	0	0,0	4	0,3	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	15	0,1
10 a 14 anos	1	0,5	1	0,4	2	0,7	4	0,9	4	0,8	2	0,3	2	0,2	2	0,1	9	0,5	6	0,3	1	0,1	3	0,4	37	0,3
15 a 19 anos	15	7,4	16	5,9	18	6,0	31	7,3	39	7,5	41	6,3	55	6,5	79	5,4	91	4,9	90	4,5	94	4,8	32	4,3	601	5,3
20 a 24 anos	29	14,3	49	18,1	59	19,8	85	20,1	91	17,4	126	19,3	169	19,9	257	17,5	394	21,0	382	19,2	388	20,0	126	16,9	2155	19,2
25 a 29 anos	39	19,2	56	20,7	65	21,8	83	19,7	96	18,4	123	18,9	159	18,8	264	18,0	331	17,7	364	18,3	360	18,6	123	16,5	2063	18,4
30 a 34 anos	35	17,2	47	17,4	44	14,8	64	15,2	92	17,6	106	16,3	123	14,5	246	16,8	268	14,3	328	16,5	284	14,6	119	15,9	1756	15,6
35 a 39 anos	31	15,3	31	11,5	35	11,7	38	9,0	58	11,1	65	10,0	99	11,7	189	12,9	209	11,1	233	11,7	238	12,3	96	12,9	1322	11,8
40 a 44 anos	23	11,3	27	10,0	24	8,1	42	10,0	41	7,8	68	10,4	67	7,9	136	9,3	178	9,5	187	9,4	170	8,8	87	11,6	1050	9,3
45 a 49 anos	13	6,4	17	6,3	20	6,7	33	7,8	49	9,4	50	7,7	76	9,0	110	7,5	160	8,5	164	8,2	151	7,8	60	8,0	903	8,0
50 a 54 anos	3	1,5	14	5,2	15	5,0	21	5,0	21	4,0	33	5,1	52	6,1	83	5,7	107	5,7	110	5,5	117	6,0	42	5,6	618	5,5
55 a 59 anos	4	2,0	6	2,2	10	3,4	12	2,8	12	2,3	15	2,3	23	2,7	45	3,1	65	3,5	56	2,8	72	3,7	27	3,6	347	3,1
60 e mais	5	2,5	3	1,1	2	0,7	5	1,2	11	2,1	16	2,5	20	2,4	37	2,5	54	2,9	58	2,9	60	3,1	29	3,9	300	2,7
Ignorado	2	1,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	6	1,1	3	0,5	3	0,4	3	0,2	3	0,2	4	0,2	1	0,1	1	0,1	27	0,2
Total	203	100,0	270	100,0	298	100,0	422	100,0	523	100,0	652	100,0	848	100,0	1465	100,0	1875	100,0	1992	100,0	1939	100,0	747	100,0	11234	100,0

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Tabela 4: Casos de HIV notificados no SINAN, segundo escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2007-2018*.

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Escolaridade																										
Analfabeto	2	1,0	1	0,4	1	0,3	6	1,4	11	2,1	7	1,1	3	0,4	17	1,2	24	1,3	16	0,8	10	0,5	4	0,5	102	0,9
1ª a 4ª série incompleta do EF	8	3,9	13	4,8	15	5,0	23	5,5	22	4,2	21	3,2	29	3,4	59	4,0	89	4,7	92	4,6	90	4,6	36	4,8	497	4,4
4ª série completa do EF	14	6,9	11	4,1	14	4,7	25	5,9	23	4,4	21	3,2	47	5,5	76	5,2	69	3,7	93	4,7	76	3,9	25	3,3	494	4,4
5ª a 8ª série incompleta do EF	45	22,2	52	19,3	48	16,1	57	13,5	95	18,2	113	17,3	150	17,7	241	16,5	311	16,6	326	16,4	298	15,4	121	16,2	1857	16,5
Ensino fundamental completo	28	13,8	42	15,6	24	8,1	49	11,6	86	16,4	87	13,3	113	13,3	188	12,8	243	13,0	222	11,1	179	9,2	74	9,9	1335	11,9
Ensino médio incompleto	16	7,9	20	7,4	23	7,7	41	9,7	46	8,8	62	9,5	59	7,0	126	8,6	144	7,7	170	8,5	145	7,5	58	7,8	910	8,1
Ensino médio completo	43	21,2	65	24,1	78	26,2	98	23,2	106	20,3	155	23,8	197	23,2	324	22,1	463	24,7	514	25,8	524	27,0	184	24,6	2751	24,5
Educação superior incompleta	9	4,4	15	5,6	15	5,0	28	6,6	32	6,1	53	8,1	72	8,5	115	7,8	169	9,0	153	7,7	170	8,8	54	7,2	885	7,9
Educação superior completa	13	6,4	23	8,5	45	15,1	48	11,4	54	10,3	74	11,3	82	9,7	144	9,8	193	10,3	233	11,7	231	11,9	65	8,7	1205	10,7
Não se aplica	3	1,5	2	0,7	2	0,7	1	0,2	3	0,6	4	0,6	0	0,0	11	0,8	6	0,3	9	0,5	3	0,2	2	0,3	46	0,4
Ign/Branco	22	10,8	26	9,6	33	11,1	46	10,9	45	8,6	55	8,4	96	11,3	164	11,2	164	8,7	164	8,2	213	11,0	124	16,6	1152	10,3
Total	203	100,0	270	100,0	298	100,0	422	100,0	523	100,0	652	100,0	848	100,0	1465	100,0	1875	100,0	1992	100,0	1939	100,0	747	100,0	11234	100,0
Raça/cor																										
Branca	163	80,3	220	81,5	250	83,9	361	85,5	443	84,7	555	85,1	707	83,4	1234	84,2	1514	80,7	1625	81,6	1528	78,8	576	77,1	9176	81,7
Preta	14	6,9	15	5,6	12	4,0	18	4,3	24	4,6	30	4,6	46	5,4	84	5,7	136	7,3	151	7,6	174	9,0	62	8,3	766	6,8
Amarela	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	3	0,5	2	0,2	1	0,1	5	0,3	7	0,4	5	0,3	3	0,4	29	0,3
Parda	14	6,9	18	6,7	24	8,1	30	7,1	43	8,2	52	8,0	77	9,1	119	8,1	186	9,9	183	9,2	189	9,7	74	9,9	1009	9,0
Indígena	1	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,2	4	0,8	1	0,2	1	0,1	3	0,2	4	0,2	3	0,2	5	0,3	2	0,3	25	0,2
Ign/Branco	9	4,4	17	6,3	12	4,0	12	2,8	8	1,5	11	1,7	15	1,8	24	1,6	30	1,6	23	1,2	38	2,0	30	4,0	229	2,0
Total	203	100,0	270	100,0	298	100,0	422	100,0	523	100,0	652	100,0	848	100,0	1465	100,0	1875	100,0	1992	100,0	1939	100,0	747	100,0	11234	100,0

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Tabela 5: Casos de HIV notificados no SINAN em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2007-2018*.

Variáveis		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Categoria de exposição																											
Masculino																											
Sexual	Homossexual	26	26,0	38	31,1	56	35,2	92	39,0	119	37,5	177	45,9	210	40,7	332	37,1	556	45,4	583	45,1	633	46,9	188	38,0	3010	42,4
	Bissexual	9	9,0	12	9,8	19	11,9	21	8,9	29	9,1	32	8,3	50	9,7	76	8,5	72	5,9	83	6,4	92	6,8	29	5,9	524	7,4
	Heterossexual	57	57,0	64	52,5	74	46,5	107	45,3	151	47,6	161	41,7	231	44,8	410	45,8	512	41,8	533	41,2	519	38,5	216	43,6	3035	42,8
Sanguínea	UDI	7	7,0	4	3,3	2	1,3	7	3,0	11	3,5	9	2,3	9	1,7	26	2,9	33	2,7	37	2,9	18	1,3	6	1,2	169	2,4
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acid.Mat.Biológico		0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Perinatal		0	0,0	1	0,8	2	1,3	3	1,3	4	1,3	2	0,5	2	0,4	3	0,3	9	0,7	12	0,9	10	0,7	6	1,2	54	0,8
Ign/Branco		1	1,0	3	2,5	6	3,8	6	2,5	3	0,9	5	1,3	14	2,7	48	5,4	42	3,4	45	3,5	77	5,7	50	10,1	300	4,2
Total		100	100,0	122	100,0	159	100,0	236	100,0	317	100,0	386	100,0	516	100,0	895	100,0	1224	100,0	1293	100,0	1349	100,0	495	100,0	7092	100,0
Feminino																											
Sexual	Heterossexual	94	94,9	140	96,6	134	98,5	179	98,4	192	95,0	255	97,7	319	96,4	526	94,8	611	95,2	657	95,8	552	94,0	232	93,2	3891	95,5
	UDI	1	1,0	2	1,4	1	0,7	0	0,0	4	2,0	1	0,4	4	1,2	9	1,6	9	1,4	6	0,9	7	1,2	2	0,8	46	1,1
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sanguínea	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,0
	Acid.Mat.Biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Perinatal	2	2,0	2	1,4	0	0,0	1	0,5	2	1,0	2	0,8	4	1,2	2	0,4	8	1,2	7	1,0	7	1,2	1	0,4	38	0,9
Ign/Branco		2	2,0	1	0,7	1	0,7	2	1,1	4	2,0	3	1,1	4	1,2	18	3,2	13	2,0	15	2,2	21	3,6	14	5,6	98	2,4
Total		99	100,0	145	100,0	136	100,0	182	100,0	202	100,0	261	100,0	331	100,0	555	100,0	642	100,0	686	100,0	587	100,0	249	100,0	4075	100,0

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

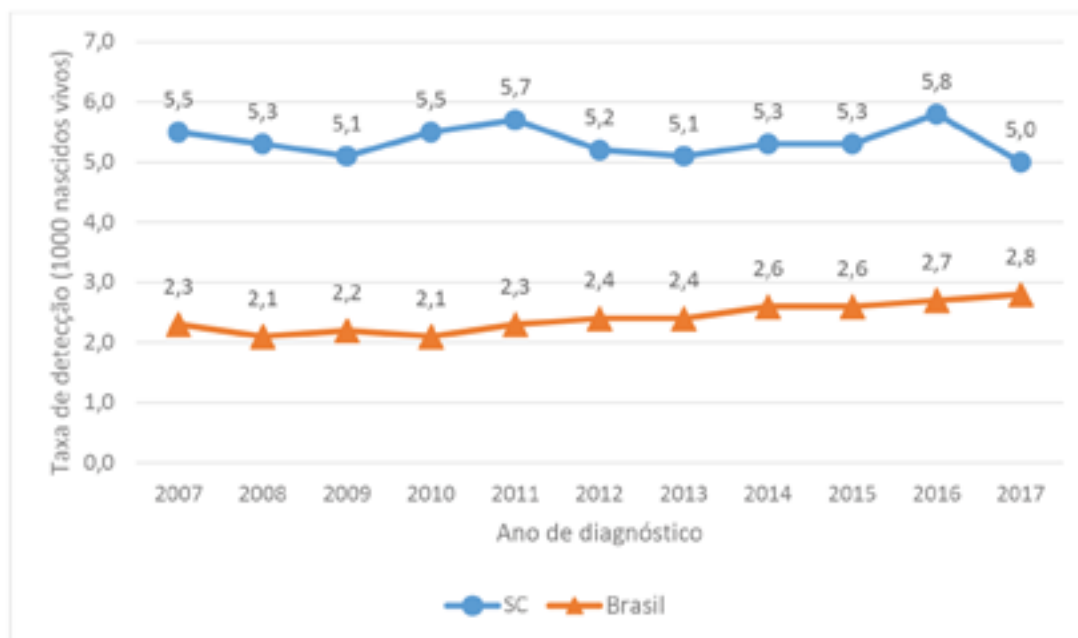
INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES

Em Santa Catarina, no período de 2000 até junho de 2018 foram notificadas 8.121 gestantes infectadas pelo HIV, sendo 24,8% residentes em municípios da Região da Grande Florianópolis, 18,1% na Foz do Rio Itajaí, 15,1% na Região Nordeste e 10,3% na Região do Médio Vale do Itajaí (Tabela 6).

No período de 2007 a 2017, a taxa de detecção de HIV em gestantes no estado vem apresentando uma tendência de estabilização, com pequenas variações de 5,5 casos/mil nascidos vivos em 2007 para 5,0 casos/mil nascidos vivos em 2017 (Figura 1). Essas taxas representam quase o dobro da taxa nacional, que está na faixa de 2,8 casos/mil nascidos vivos em 2017. Por região de saúde de residência, em 2017, a maior taxa de detecção por HIV em gestantes foi na Região da Foz do Rio Itajaí (8,3 casos/mil nascidos vivos), seguido pela Grande Florianópolis (7,1/mil nascidos vivos) (tabela 6).

Desde 2000 a faixa etária de 20 a 24 anos apresenta o maior número de gestantes infectadas pelo HIV (26,9%), seguido pela faixa etária de 25 a 29 anos (2,1%). Quanto a escolaridade, observa-se que a maioria das gestantes infectadas pelo HIV possui da 5ª a 8ª série incompleta (33,0%), seguido das mulheres com ensino médio incompleto (14,8%). Vale ressaltar que a proporção de mulheres com ensino médio incompleto vem apresentando tendência de aumento, tendo passado de 4,9% em 2007 para 26,9% em 2017. Já em relação a raça/cor da pele autodeclarada, a maioria das gestantes infectadas pelo HIV são brancas (78,6%), seguido das negras com 19,4%, sendo 10,0% em pardas e 9,4% em pretas (tabela 7).

Figura 1: Gestantes infectadas pelo HIV segundo taxa de detecção de HIV e ano do parto. SC, 2007- 2017*.



Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Tabela 6: Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV segundo região de saúde de residência por ano de parto. Santa Catarina, 2000-2018*.

Regiões de Saúde	2000-2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	n°	%	
Extremo Oeste	16	8	3,0	4	1,5	3	1,2	6	2,3	6	2,3	6	2,2	6	2,2	4	1,4	6	2,0	4	1,4	9	3,0	3	81	1,0		
Oeste	48	10	2,5	20	4,6	5	1,2	8	1,8	16	3,6	13	2,8	18	3,7	10	2,0	20	3,9	7	1,4	18	3,3	13	206	2,5		
Xanxerê	38	7	2,7	9	3,4	9	3,5	6	2,2	4	1,5	6	2,3	6	2,2	6	2,2	7	2,3	7	2,5	13	4,4	11	129	1,6		
Alto Vale do Itajaí	48	10	2,8	13	3,6	17	5,0	15	4,2	13	3,5	21	5,6	17	4,5	19	5,1	20	4,9	18	4,6	10	2,5	16	237	2,9		
Foz do Rio Itajaí	431	88	11,7	82	10,5	91	11,6	92	11,4	94	11,4	96	11,0	79	8,7	79	8,2	87	8,4	114	11,1	89	8,3	44	1466	18,1		
Médio Vale do Itajaí	253	46	5,7	39	4,5	48	5,7	52	6,0	47	5,2	54	5,9	51	5,6	53	5,5	54	5,5	50	5,2	48	4,8	40	835	10,3		
Grande Florianópolis	690	101	8,1	97	7,4	89	6,9	117	8,8	142	10,3	96	6,8	97	6,7	120	8,0	121	7,6	129	8,3	117	7,1	94	2010	24,8		
Meio Oeste	33	4	1,7	5	2,1	7	3,0	9	3,9	8	3,3	8	3,4	3	1,2	9	3,7	8	3,1	10	3,8	8	3,0	7	119	1,5		
Alto Vale do Rio do Peixe	42	10	2,3	15	3,3	14	3,2	16	3,8	17	4,0	12	2,9	14	3,2	15	3,5	7	1,6	16	3,6	10	2,4	9	197	2,4		
Alto Uruguai Catarinense	21	2	1,2	1	0,6	6	3,7	2	1,1	2	1,2	4	2,4	7	4,2	4	2,2	2	1,1	6	3,4	7	3,5	3	67	0,8		
Nordeste	383	68	5,8	65	5,2	62	4,9	53	4,3	67	5,0	66	4,9	72	5,4	81	5,8	83	5,6	87	6,2	75	5,2	62	1224	15,1		
Planalto Norte	57	8	1,4	10	1,8	4	0,8	4	0,8	9	1,7	6	1,2	14	2,8	11	2,1	16	3,0	8	1,6	8	1,6	6	161	2,0		
Serra Catarinense	49	14	3,3	15	3,6	29	7,5	19	4,8	19	4,7	19	4,8	15	3,8	18	4,4	19	4,6	30	7,1	22	5,2	8	276	3,4		
Extremo Sul Catarinense	51	14	5,8	10	4,3	7	3,0	10	4,2	11	4,5	14	5,8	7	2,9	20	7,8	19	7,4	11	4,2	11	4,1	14	199	2,5		
Carbonífera	202	33	6,6	46	9,0	26	5,1	40	7,9	27	5,1	33	6,1	31	5,7	31	5,4	27	4,7	36	6,3	32	5,6	22	586	7,2		
Laguna	109	25	6,3	22	5,2	12	3,0	20	4,9	15	3,5	10	2,3	23	5,3	18	4,1	15	3,3	21	4,6	17	3,5	21	328	4,0		
Município Ignorado	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	
Santa Catarina	2471	448	5,5	453	5,3	429	5,1	469	5,5	497	5,7	464	5,2	460	5,1	498	5,3	511	5,3	554	5,8	494	5,0	373	8121	100		

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Tabela 7: Casos notificados de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e Raça/cor por ano de parto. Santa Catarina, 2000-2018*.

Variáveis	2000-2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Faixa etária																												
10-14	13	0,5	4	0,9	3	0,7	2	0,5	3	0,6	11	2,2	5	1,1	1	0,2	3	0,6	3	0,6	1	0,2	0	0,0	4	1,1	53	0,7
15-19	365	14,8	72	16,1	70	15,5	62	14,5	72	15,4	73	14,7	62	13,4	61	13,3	67	13,5	65	12,7	69	12,5	57	11,5	39	10,5	1134	14,0
20-24	766	31,0	125	27,9	130	28,7	106	24,7	137	29,2	122	24,6	128	27,6	132	28,7	103	20,7	125	24,5	134	24,2	99	20,0	78	20,9	2185	26,9
25-29	652	26,4	128	28,6	121	26,7	130	30,3	124	26,4	121	24,4	126	27,2	104	22,6	120	24,1	120	23,5	142	25,6	134	27,1	96	25,7	2118	26,1
30-34	428	17,3	73	16,3	75	16,6	79	18,4	84	17,9	95	19,1	102	22,0	94	20,4	129	25,9	117	22,9	111	20,0	105	21,3	77	20,6	1569	19,3
35-39	200	8,1	33	7,4	37	8,2	45	10,5	38	8,1	54	10,9	26	5,6	48	10,4	57	11,5	53	10,4	72	13,0	72	14,6	58	15,6	793	9,8
40 e +	39	1,6	12	2,7	14	3,1	4	0,9	7	1,5	13	2,6	11	2,4	13	2,8	10	2,0	19	3,7	19	3,4	21	4,3	14	3,8	196	2,4
Ign/Branco	8	0,3	1	0,2	3	0,7	1	0,2	4	0,9	8	1,6	4	0,9	7	1,5	9	1,8	9	1,8	6	1,1	6	1,2	7	1,9	73	0,9
Total	2471	100,0	448	100,0	453	100,0	429	100,0	469	100,0	497	100,0	464	100,0	460	100,0	498	100,0	511	100,0	554	100,0	494	100,0	373	100,0	8121	100,0
Escolaridade																												
Ign/Branco	200	8,1	34	7,6	35	7,7	20	4,7	16	3,4	29	5,8	29	6,3	35	7,6	41	8,2	43	8,4	36	6,5	45	9,1	31	8,3	594	7,3
Analfabeto	59	2,4	5	1,1	3	0,7	4	0,9	5	1,1	2	0,4	4	0,9	3	0,7	2	0,4	3	0,6	3	0,5	2	0,4	1	0,3	96	1,2
1ª a 4ª série incompleta do EF	450	18,2	35	7,8	40	8,8	33	7,7	43	9,2	43	8,7	23	5,0	24	5,2	25	5,0	27	5,3	25	4,5	24	4,9	19	5,1	811	10,0
4ª série completa do EF	0	0,0	38	8,5	39	8,6	35	8,2	34	7,3	24	4,8	28	6,0	26	5,7	26	5,2	21	4,1	18	3,3	13	2,6	9	2,4	311	3,8
5ª a 8ª série incompleta do EF	1077	43,6	168	37,5	133	29,4	131	30,5	147	31,3	162	32,6	129	27,8	133	28,9	163	32,7	128	25,1	128	23,1	103	20,9	75	20,1	2677	33,0
Ensino fundamental completo	3	0,1	64	14,3	59	13,0	71	16,6	58	12,4	62	12,5	71	15,3	69	15,0	66	13,3	85	16,6	74	13,4	60	12,2	59	15,8	801	9,9
Ensino médio incompleto	565	22,9	57	12,7	48	10,6	43	10,0	48	10,2	52	10,5	50	10,8	43	9,4	58	11,7	58	11,4	63	11,4	64	13,0	49	13,1	1198	14,8
Ensino médio completo	1	0,0	22	4,9	72	15,9	74	17,3	79	16,8	92	18,5	98	21,1	91	19,8	77	15,5	115	22,5	160	28,9	133	26,9	90	24,1	1104	13,6
Educação superior incompleta	0	0,0	7	1,6	9	2,0	8	1,9	21	4,5	7	1,4	14	3,0	14	3,0	18	3,6	12	2,4	11	2,0	21	4,3	12	3,2	154	1,9
Educação superior completa	112	4,5	18	4,0	12	2,7	9	2,1	15	3,2	17	3,4	13	2,8	14	3,0	13	2,6	13	2,5	30	5,4	23	4,7	21	5,6	310	3,8
Não se aplica	4	0,2	0	0,0	3	0,7	1	0,2	3	0,6	7	1,4	5	1,1	8	1,7	9	1,8	6	1,2	6	1,1	6	1,2	7	1,9	65	0,8
Total	2471	100,0	448	100,0	453	100,0	429	100,0	469	100,0	497	100,0	464	100,0	460	100,0	498	100,0	511	100,0	554	100,0	494	100,0	373	100,0	8121	100,0
Raça																												
Ign/Branco	72	2,9	2	0,5	2	0,4	1	0,2	2	0,4	1	0,2	2	0,4	0	0,0	1	0,2	4	0,8	7	1,3	4	0,8	5	1,3	103	1,3
Branca	1930	78,1	369	82,4	362	79,9	337	78,6	369	78,7	385	77,5	374	80,6	361	78,5	400	80,3	408	79,8	438	79,1	371	75,1	280	75,1	6384	78,6
Preta	238	9,6	31	6,9	43	9,5	39	9,1	41	8,7	57	11,5	47	10,1	44	9,6	36	7,2	51	10,0	49	8,8	51	10,3	36	9,7	763	9,4
Amarela	13	0,5	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	2	0,4	0	0,0	2	0,4	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	22	0,3
Parda	211	8,5	40	8,9	42	9,3	51	11,9	53	11,3	48	9,7	36	7,8	50	10,9	59	11,9	47	9,2	57	10,3	66	13,4	50	13,4	810	10,0
Indígena	7	0,3	6	1,3	3	0,7	1	0,2	3	0,6	4	0,8	5	1,1	3	0,7	1	0,2	1	0,2	2	0,4	1	0,2	2	0,5	39	0,5
Total	2471	100,0	448	100,0	453	100,0	429	100,0	469	100,0	497	100,0	464	100,0	460	100,0	498	100,0	511	100,0	554	100,0	494	100,0	373	100,0	8121	100,0

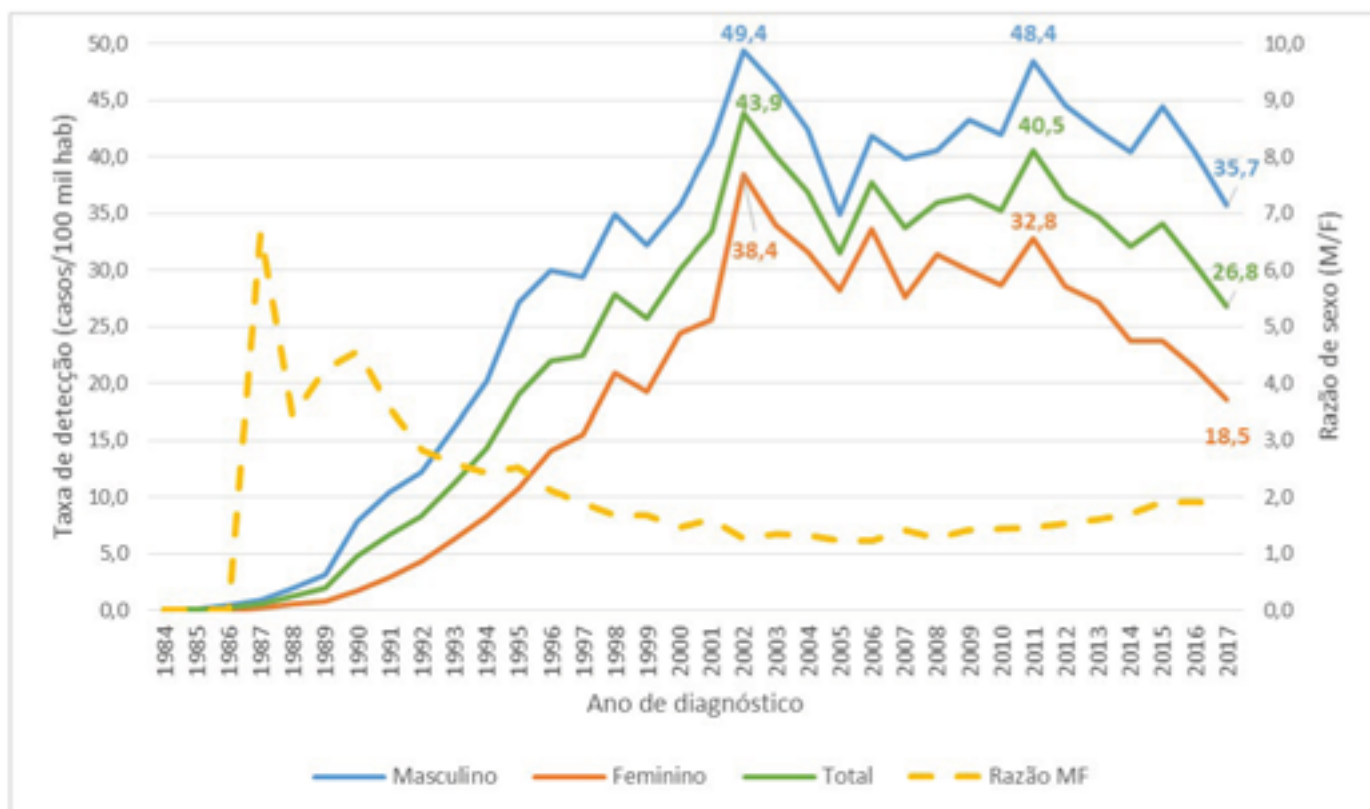
Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

CASOS DE AIDS

No período de 1984 a junho de 2018, foram confirmados 47.461 casos de Aids em Santa Catarina. Nos últimos 10 anos, o estado tem registrado uma média de 2.200 novos casos de Aids anualmente. O ano com maior número de casos notificados de Aids foi 2011, com um total de 2.561 casos novos, mantendo nos quatro anos seguintes uma média de 2.300 casos novos. A partir de 2016, verifica-se uma diminuição no número de casos novos de Aids, chegando a 2.107 em 2016 e 1.851 em 2017. A distribuição proporcional dos casos de Aids notificados desde 1984 até junho de 2018 mostra uma concentração nos municípios das regiões da Grande Florianópolis (28,7%), Foz do Rio Itajaí (17,9%), Nordeste (14,1%) e Médio Vale do Itajaí (10,1%). Nos últimos cinco anos (2013 a 2017), a Região da Grande Florianópolis apresentou uma média de 580 casos ao ano, a Foz do Rio Itajaí de 353, a Nordeste de 300 e o Médio Vale do Itajaí de 224 casos (Tabela 8).

Desde 2011, a taxa de detecção de casos novos de Aids foi reduzida em cerca de 33,8%, partindo de 40,5/100.000 habitantes em 2011 para 26,8/100.000 habitantes em 2017. Neste período, a queda na taxa de detecção foi bem maior entre as mulheres, que foi de 43,6% (de 32,8 para 18,5/100.000 habitantes) do que entre os homens, que foi de 26,2% (de 48,4 para 35,7/100.000 habitantes). A razão de sexo (número de homens para uma mulher), que vinha apresentando declínio desde 1990, passou a crescer a partir de 2011, passando de 1,5 em 2011 para 1,9 em 2017 (Figura 2).

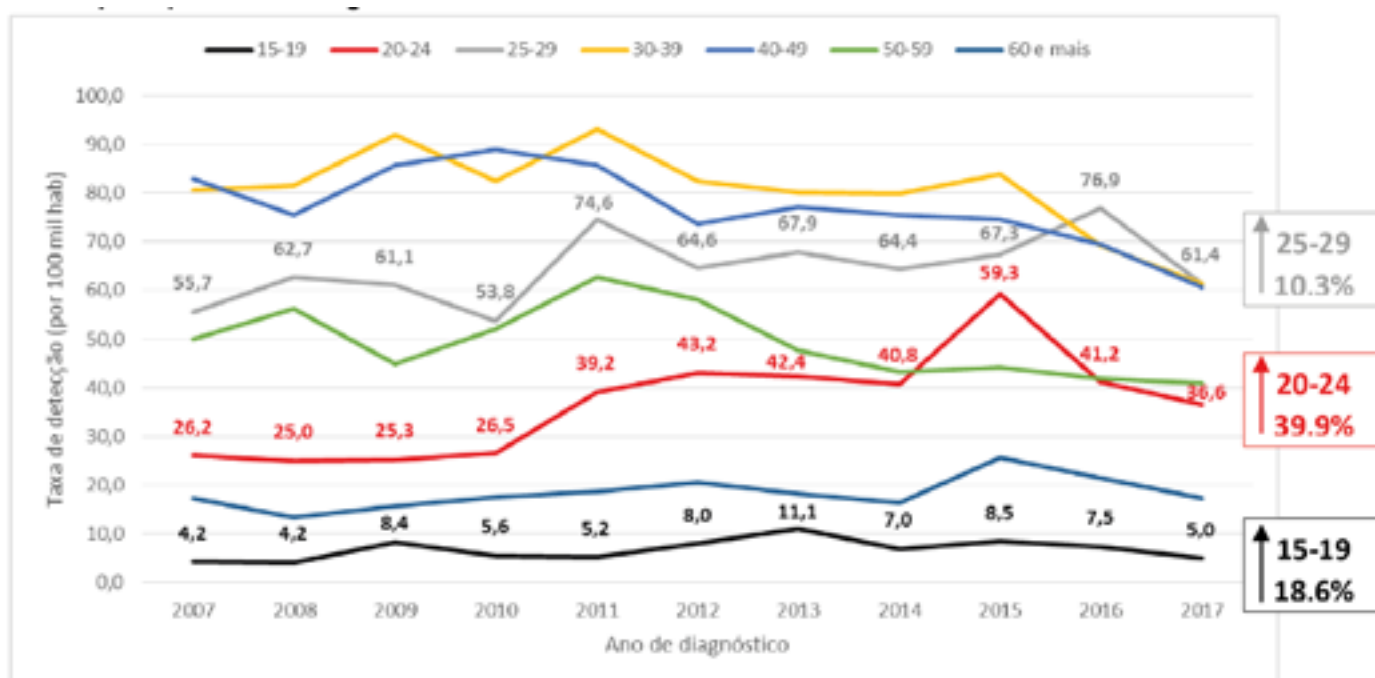
Figura 2: Taxa de detecção de aids por 100 mil habitantes-ano*, segundo ano de diagnóstico, sexo e razão masculino/feminino. SC, 1984 a 2017*.



Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Apesar de se verificar uma redução global na taxa de detecção de casos de Aids em ambos os sexos, considerando o período de 2007 a 2017, observa-se, no sexo masculino, uma elevação de 18,6% na faixa etária de 15 a 19 anos (de 4,2 para 5,0 casos/100 mil habitantes), de 39,9% na faixa de 20 a 24 anos (de 22,5 para 36,6 casos/100 mil habitantes) e de 10,3% na faixa de 25 a 29 anos (de 55,7 para 61,4 casos/100 mil habitantes) (Figura 3).

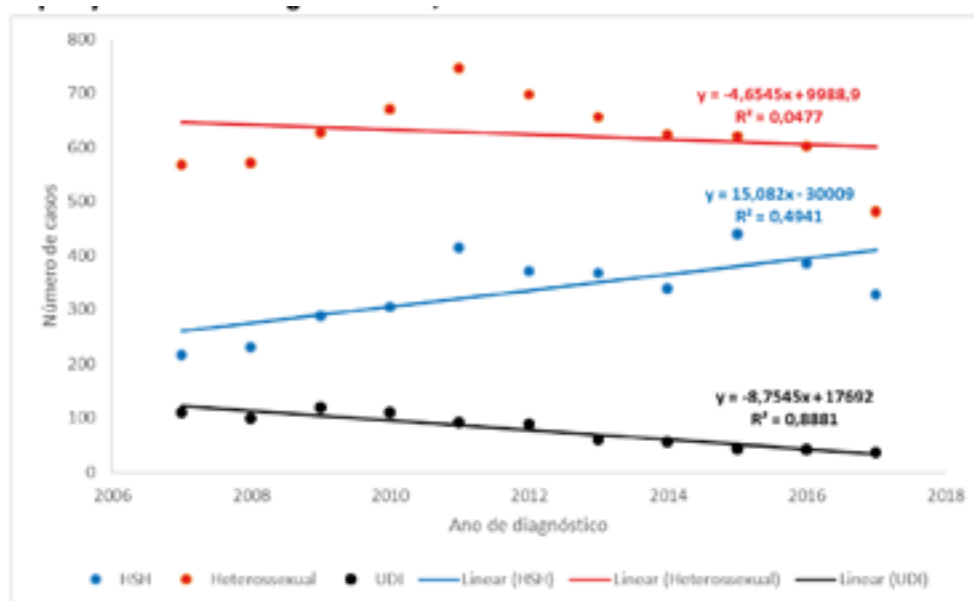
Figura 3: Taxa de detecção de aids por 100.000 habitantes-ano*, em homens segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico. SC, 2007 a 2017*.



Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Em relação a categoria de exposição, no sexo masculino, a partir de 2007, os casos de Aids têm mostrado tendência de queda entre heterossexuais (4 casos/ano) e entre usuário de drogas injetáveis (8 casos/ano). No entanto, a tendência ainda é de crescimento entre homens que fazem sexo com homens, na faixa de 15 casos/ano (Figura 4).

Figura 4: Tendência de casos de aids (13 anos ou mais), em homens segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico. SC, 2007 a 2017*.



Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

No período de 2011 a 2017, observa-se uma redução nas taxas de detecção de Aids em todas as regiões do estado, exceto nas regiões extremo oeste, que passou de 4,9 para 6,9 casos/100 mil habitantes (aumento de 40,5%), Xanxerê, que passou de 13,2 para 16,5 casos/100 mil habitantes (aumento de 25,5%) e a Serra Catarinense, que se manteve estável, passando de 22,0 para 22,8 casos/100 mil habitantes (Tabela 9).

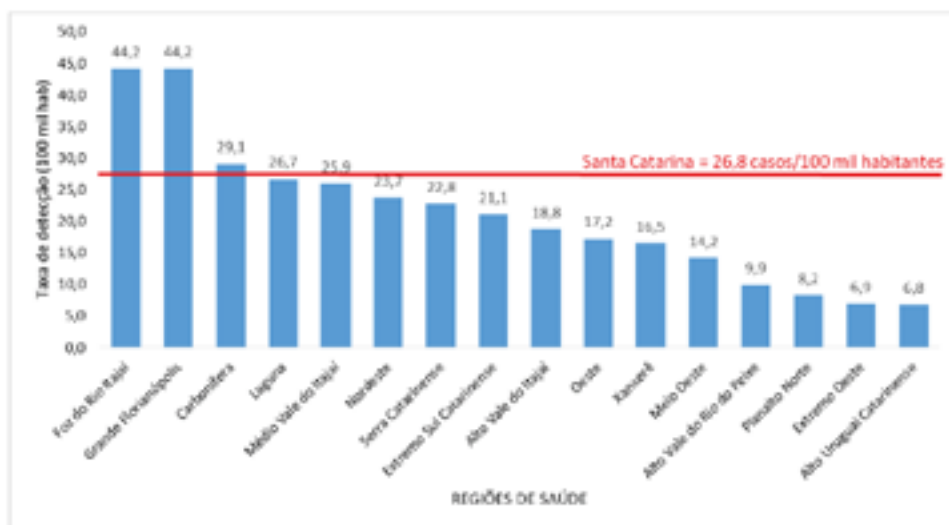
Tabela 9: Taxa de detecção e variação entre 2011 e 2017 de casos de aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo Região de Saúde de residência por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2017.

Regiões de Saúde	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2011-2017
Extremo Oeste	4,9	11,1	11,3	7,8	10,8	5,2	6,9	40,5%
Oeste	21,1	18,8	13,6	12,3	20,5	15,7	17,2	-18,4%
Xanxerê	13,2	11,5	13,3	14,8	14,2	16,1	16,5	25,5%
Alto Vale do Itajaí	29,8	34,7	32,2	33,0	24,7	24,1	18,8	-37,1%
Foz do Rio Itajaí	73,2	66,4	56,1	60,2	60,2	52,2	44,2	-39,6%
Médio Vale do Itajaí	39,8	35,0	34,0	33,2	33,6	24,7	25,9	-34,7%
Grande Florianópolis	71,3	55,9	56,5	49,0	52,7	54,1	44,2	-38,0%
Meio Oeste	18,3	19,3	18,8	24,5	14,8	19,5	14,2	-22,5%
Alto Vale do Rio do Peixe	22,5	14,8	16,9	10,8	13,9	10,7	9,9	-55,9%
Alto Uruguai Catarinense	9,4	10,1	13,0	18,5	10,2	11,6	6,8	-27,7%
Nordeste	37,0	42,9	36,7	31,7	34,9	28,1	23,7	-35,9%
Planalto Norte	9,0	12,6	15,3	8,1	12,1	9,4	8,2	-8,3%
Serra Catarinense	22,0	20,3	24,1	23,4	33,1	25,5	22,8	3,5%
Extremo Sul Catarinense	32,3	25,6	18,4	19,7	28,8	28,0	21,1	-34,7%
Carbonífera	59,1	45,5	45,7	35,3	37,5	35,0	29,1	-50,8%
Laguna	40,6	32,9	32,5	33,1	31,6	28,9	26,7	-34,2%
Santa Catarina	40,5	36,5	34,7	32,1	34,1	30,5	26,8	-33,8%

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Em três regiões a taxa de detecção de casos de Aids foram superiores à média do estado em 2017 (2,8), Foz do Rio Itajaí (44,2), Grande Florianópolis (44,2) e Carbonífera (29,1) (Figura 5)

Figura 5: Taxa de detecção de aids segundo Regiões de Saúde. SC, 2017*.



Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

A maior proporção dos casos notificados entre 1984 e 2018 ocorreu entre indivíduos de 30 a 34 anos (17,7%), tanto para o sexo masculino (18,4%) quanto para o feminino (16,7%) seguido por aqueles de 35 a 39 anos (16,9%) (Tabela 10).

A maior parte dos casos notificados no mesmo período possuía escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta (26,5%), seguido por aqueles com 1ª a 4ª série incompleta (11,8) (Tabela 11). Já em relação a raça/cor da pele autodeclarada, observa-se no período que entre os casos notificados, 54,5% ocorreram entre brancos e 4,3% entre negros (Tabela 11).

Entre os casos de Aids notificados no SINAN no período, segundo a categoria de exposição, nos homens verificou-se que 52,2% foram decorrentes de exposição heterossexual; 27%, homossexual ou bissexual e 20,4% entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Já entre as mulheres, 92,9% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,1% na de UDI (Tabela 12).

Tabela 8: Número e taxa de detecção de casos de Aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo Região de Saúde de residência por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 1984-2018.

Regiões de Saúde	1984-2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	%
Extremo Oeste	162	7	3,5	13	5,7	12	5,3	16	7,2	11	4,9	25	11,1	26	11,3	18	7,8	25	10,8	12	5,2	36	6,9	5	348	0,7		
Oeste	505	74	24,1	104	32,9	48	15,1	46	14,2	69	21,1	62	18,8	46	13,6	42	12,3	71	20,5	55	15,7	61	17,2	29	1212	2,6		
Xaximê	197	32	17,2	26	13,8	22	11,6	17	9,0	25	13,2	22	11,5	26	13,3	29	14,8	28	14,2	32	16,1	33	16,5	30	499	1,1		
Alto Vale do Itajaí	349	44	17,6	53	20,9	65	24,2	68	25,2	81	29,8	95	34,7	91	32,2	94	33,0	71	24,7	70	24,1	55	18,8	21	1157	2,4		
Foz do Rio Itajaí	4434	375	75,1	359	71,5	315	61,5	330	59,4	416	73,2	385	66,4	346	56,1	381	60,2	391	60,2	348	52,2	302	44,2	127	8489	17,9		
Médio Vale do Itajaí	2342	183	29,1	202	31,8	196	30,4	187	28,0	269	39,8	240	36,0	244	34,0	243	33,2	250	33,6	187	24,7	200	25,9	74	4817	10,1		
Grande Florianópolis	6784	544	55,8	569	59,1	649	66,4	631	62,3	732	71,3	582	55,9	617	56,5	545	49,0	597	52,7	623	54,1	518	44,2	238	13629	28,7		
Meio Oeste	156	9	5,0	19	11,2	35	20,6	25	11,9	33	18,3	35	19,3	35	18,8	46	24,5	28	14,8	37	19,5	27	14,2	19	504	1,1		
Alto Vale do Rio do Peixe	293	38	13,2	50	18,0	55	19,7	42	15,3	62	22,5	41	14,8	48	16,9	31	10,8	40	13,9	31	10,7	29	9,9	18	776	1,6		
Alto Uruguai Catarinense	118	7	5,0	6	4,3	13	9,2	12	8,7	13	9,4	14	10,1	19	13,0	27	18,5	15	10,2	17	11,6	10	6,8	4	275	0,6		
Nordeste	3090	299	36,0	310	37,9	351	42,3	349	40,2	326	37,0	384	42,9	344	36,7	303	31,7	339	34,9	278	28,1	239	23,7	78	6690	14,1		
Planalto Norte	298	30	8,3	39	10,8	35	9,6	35	9,9	32	9,0	45	12,6	56	15,3	30	8,1	45	12,1	35	9,4	31	8,2	18	729	1,5		
Serra Catarinense	562	76	25,2	82	27,3	100	33,1	68	23,8	63	22,0	58	20,3	70	24,1	68	23,4	96	33,1	74	25,5	66	22,8	23	1406	3,0		
Extremo Sul Catarinense	439	49	27,5	55	31,5	41	23,3	58	32,1	59	32,3	47	25,6	35	18,4	38	19,7	56	28,8	55	28,0	42	21,1	21	975	2,1		
Carbonífera	1607	148	38,5	145	38,0	203	52,8	195	49,9	233	59,1	181	45,5	188	45,7	147	35,3	158	37,5	149	35,0	125	29,1	54	3533	7,4		
Laguna	1108	123	36,6	142	42,9	100	30,0	122	36,4	137	40,6	112	32,9	114	32,5	117	33,1	113	31,6	104	28,9	97	26,7	31	2420	5,1		
Município ignorado	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	2	0,0		
Santa Catarina	22404	2038	13,7	2174	15,9	2240	16,6	2201	15,2	2161	16,5	2328	16,5	2105	14,7	2139	12,1	2321	14,1	2107	10,5	1851	26,8	770	47461	100,0		

Fonte: MS/SVS: atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Tabela 10: Casos de AIDS notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 1984-2018*.

Variáveis	1984-2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total		
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	
Faixa etária																													
Masculino																													
<5 Anos	404	3,0	12	1,0	16	1,3	15	1,1	7	0,5	12	0,8	11	0,8	11	0,8	3	0,2	8	0,5	5	0,4	2	0,2	1	0,2	507	1,7	
5 a 9 anos	140	1,0	11	0,9	6	0,5	4	0,3	3	0,2	2	0,1	0	0,0	3	0,2	0	0,0	1	0,1	2	0,1	1	0,1	2	0,4	175	0,6	
10 a 14 anos	54	0,4	9	0,8	10	0,8	8	0,6	3	0,2	12	0,8	10	0,7	3	0,2	2	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,3	2	0,4	120	0,4	
15 a 19 anos	200	1,5	12	1,0	12	1,0	24	1,8	16	1,2	15	1,0	23	1,6	32	2,3	20	1,5	24	1,6	21	1,5	14	1,2	5	1,0	418	1,4	
20 a 24 anos	1105	8,1	76	6,4	73	6,0	74	5,6	78	6,0	116	7,7	129	9,2	128	9,3	124	9,1	181	11,9	126	9,1	112	9,2	58	11,1	2380	8,2	
25 a 29 anos	2276	16,6	149	12,5	174	14,3	175	13,3	158	12,2	223	14,7	195	13,8	206	14,6	196	14,4	206	13,6	237	17,2	191	15,6	73	14,0	4459	15,3	
30 a 34 anos	2873	21,0	187	15,6	187	15,3	225	17,1	206	15,9	249	16,4	224	15,9	216	15,3	233	17,1	257	16,9	216	15,7	185	15,2	87	16,7	5345	18,4	
35 a 39 anos	2593	18,9	195	16,3	203	16,7	221	16,8	201	15,5	221	14,6	203	14,4	211	15,0	205	15,0	214	14,1	183	13,3	177	14,5	84	16,1	4911	16,9	
40 a 44 anos	1747	12,8	219	18,3	201	16,5	227	17,3	248	19,1	214	14,1	200	14,2	186	13,2	198	14,5	198	13,1	168	12,2	151	12,4	63	12,1	4020	13,8	
45 a 49 anos	1081	7,9	140	11,7	133	10,9	159	12,1	158	12,2	182	12,0	142	10,1	174	12,4	157	11,5	155	10,2	163	11,8	141	11,6	55	10,6	2840	9,8	
50 a 54 anos	573	4,2	95	7,9	114	9,4	89	6,8	103	7,9	130	8,6	130	9,2	105	7,5	103	7,6	112	7,4	113	8,2	96	7,9	46	8,8	1809	6,2	
55 a 59 anos	332	2,4	49	4,1	55	4,5	52	4,0	68	5,2	84	5,5	77	5,5	71	5,0	63	4,6	63	4,2	58	4,2	76	6,2	24	4,6	1072	3,7	
60 e mais	323	2,4	43	3,6	35	2,9	43	3,3	51	3,9	57	3,8	66	4,7	62	4,4	59	4,3	97	6,4	85	6,2	72	5,9	21	4,0	1014	3,5	
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Total	13701	100,0	1197	100,0	1219	100,0	1316	100,0	1300	100,0	1517	100,0	1410	100,0	1408	100,0	1363	100,0	1517	100,0	1380	100,0	1221	100,0	521	100,0	29070	100,0	
Feminino																													
<5 Anos	425	4,9	9	1,1	11	1,2	8	0,9	11	1,2	13	1,3	19	2,1	7	0,8	5	0,6	8	1,0	6	0,8	4	0,6	3	1,2	529	2,9	
5 a 9 anos	135	1,6	4	0,5	3	0,3	7	0,8	8	0,9	6	0,6	5	0,5	3	0,3	4	0,5	1	0,1	2	0,3	2	0,3	0	0,0	180	1,0	
10 a 14 anos	52	0,6	6	0,7	8	0,8	12	1,3	6	0,7	10	1,0	5	0,5	7	0,8	3	0,4	2	0,3	2	0,3	4	0,6	1	0,4	118	0,6	
15 a 19 anos	273	3,1	22	2,6	23	2,4	17	1,8	16	1,8	27	2,6	13	1,4	25	2,8	18	2,3	21	2,6	17	2,3	15	2,4	2	0,8	489	2,7	
20 a 24 anos	1003	11,5	72	8,6	63	6,6	61	6,6	60	6,7	89	8,5	65	7,1	61	6,8	64	8,1	58	7,2	44	6,1	37	5,9	17	6,8	1694	9,2	
25 a 29 anos	1567	18,0	132	15,7	143	15,0	123	13,3	115	12,8	129	12,4	117	12,8	102	11,4	84	10,6	70	8,7	85	11,7	55	8,7	35	14,1	2757	15,0	
30 a 34 anos	1593	18,3	136	16,2	149	15,6	161	17,4	171	19,0	159	15,2	128	13,9	130	14,5	124	15,6	108	13,4	108	14,9	70	11,1	35	14,1	3072	16,7	
35 a 39 anos	1359	15,6	129	15,3	152	15,9	148	16,0	139	15,4	165	15,8	107	11,7	120	13,4	112	14,1	107	13,3	121	16,6	106	16,8	32	12,9	2797	15,2	
40 a 44 anos	952	10,9	130	15,5	139	14,6	125	13,5	129	14,3	144	13,8	134	14,6	130	14,5	104	13,1	107	13,3	100	13,8	87	13,8	34	13,7	2315	12,6	
45 a 49 anos	633	7,3	100	11,9	128	13,4	108	11,7	104	11,5	110	10,5	139	15,1	119	13,3	85	10,7	94	11,7	87	12,0	66	10,5	20	8,0	1793	9,8	
50 a 54 anos	349	4,0	46	5,5	64	6,7	79	8,6	77	8,6	96	9,2	75	8,2	97	10,8	81	10,2	101	12,5	55	7,6	74	11,8	25	10,0	1219	6,6	
55 a 59 anos	177	2,0	24	2,9	43	4,5	42	4,6	32	3,6	47	4,5	59	6,4	52	5,8	51	6,4	49	6,1	39	5,4	51	8,1	21	8,4	687	3,7	
60 e mais	181	2,1	31	3,7	29	3,0	32	3,5	33	3,7	49	4,7	52	5,7	44	4,9	59	7,4	80	9,9	61	8,4	58	9,2	24	9,6	733	4,0	
Ignorado	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	3	0,0	
Total	8700	100,0	841	100,0	955	100,0	923	100,0	901	100,0	1044	100,0	918	100,0	897	100,0	795	100,0	806	100,0	727	100,0	630	100,0	249	100,0	18386	100,0	
Total																													
<5 Anos	829	3,7	21	1,0	27	1,2	23	1,0	18	0,8	25	1,0	30	1,3	18	0,8	8	0,4	16	0,7	11	0,5	6	0,3	4	0,5	1036	2,2	
5 a 9 anos	276	1,2	15	0,7	9	0,4	11	0,5	11	0,5	8	0,3	5	0,2	6	0,3	4	0,2	2	0,1	4	0,2	3	0,2	2	0,3	356	0,8	
10 a 14 anos	106	0,5	15	0,7	18	0,8	20	0,9	9	0,4	22	0,9	15	0,6	10	0,4	5	0,2	3	0,1	5	0,2	7	0,4	3	0,4	238	0,5	
15 a 19 anos	473	2,1	34	1,7	35	1,6	41	1,8	32	1,5	42	1,6	36	1,6	57	2,5	39	1,8	45	1,9	38	1,8	29	1,6	7	0,9	908	1,9	
20 a 24 anos	2108	9,4	148	7,3	136	6,3	135	6,0	138	6,3	205	8,0	194	8,3	189	8,2	188	8,7	239	10,3	170	8,1	149	8,1	75	9,7	4074	8,6	
25 a 29 anos	3845	17,2	281	13,8	317	14,6	299	13,4	273	12,4	352	13,7	312	13,4	308	13,4	280	13,0	276	11,9	322	15,3	246	13,3	108	14,0	7219	15,2	
30 a 34 anos	4466	19,9	323	15,9	336	15,5	386	17,2	377	17,1	408	15,9	352	15,1	346	15,0	357	16,5	365	15,7	324	15,4	255	13,8	122	15,8	8417	17,7	
35 a 39 anos	3952	17,6	324	15,9	355	16,3	369	16,5	340	15,5	386	15,1	310	13,3	331	14,4	317	14,7	321	13,8	304	14,4	283	15,3	116	15,1	7708	16,2	
40 a 44 anos	2699	12,1	349	17,1	340	15,6	352	15,7	377	17,1	358	14,0	334	14,4	316	13,7	302	14,0	305	13,1	268	12,7	238	12,9	97	12,6	6335	13,4	
45 a 49 anos	1714	7,7	240	11,8	261	12,0	267	11,9	262	11,9	292	11,4	281	12,1	293	12,7	242	11,2	249	10,7	250	11,9	207	11,2	75	9,7	4633	9,8	
50 a 54 anos	922	4,1	141	6,9	178	8,2	168	7,5	180	8,2	226	8,8	205	8,8	202	8,8	184	8,5	213	9,2	168	8,0	170	9,2	71	9,2	3028	6,4	
55 a 59 anos	509	2,3	73	3,6	98	4,5	94	4,2	100	4,5	131	5,1	136	5,8	123	5,3	114	5,3	112	4,8	97	4,6	127	6,9	45	5,8	1759	3,7	
60 e mais	504	2,3	74	3,6	64	2,9	75	3,4	84	3,8	106	4,1	118	5,1	106	4,6	118	5,5	177	7,6	146	6,9	130	7,0	45	5,8	1747	3,7	
Ignorado	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	3	0,0	
Total	22404	100,0	2038	100,0	2174	100,0	2240	100,0	2201	100,0	2561	100,0	2328	100,0	2305	100,0	2159	100,0	2323	100,0	2107	100,0	1851	100,0	770	100,0	47461	100,0	

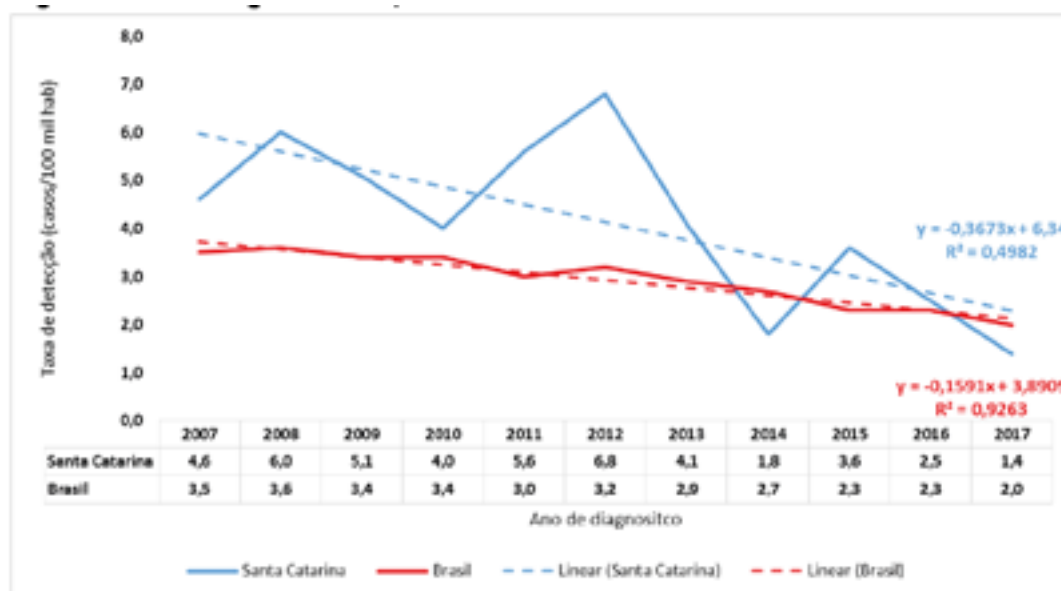
Tabela 12: Casos de AIDS notificados no SINAN em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 1984-2018*.

Variáveis		1984-2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
		n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Categoria de exposição																													
Sexual	Homossexual	1565	13,8	152	16,9	177	19,5	211	20,3	238	20,0	334	26,5	287	24,6	305	27,9	259	25,2	367	32,9	331	31,9	278	32,4	92	29,2	4176	29,8
	Bissossexual	887	7,8	65	7,2	54	5,9	77	7,4	87	8,0	81	6,4	84	7,2	63	5,8	80	7,8	74	6,6	56	5,4	50	5,8	14	4,4	1672	7,2
	Heterossexual	5013	44,2	568	63,3	571	62,8	628	60,3	670	61,5	746	59,3	697	59,7	656	60,1	624	60,8	620	55,7	602	58,0	482	56,2	299	63,2	12076	52,2
	UDI	3845	33,9	111	12,4	99	10,9	119	11,4	130	10,3	92	7,3	89	7,6	60	5,5	56	5,5	44	3,9	42	4,0	37	4,3	9	2,9	4713	20,4
	Hemofílico	8	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,0
	Transfusão	20	0,2	0	0,0	3	0,3	2	0,2	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	27	0,1
	Acid.Mat.Biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,0
	Perinatal	9	0,1	1	0,1	5	0,6	4	0,4	3	0,3	5	0,4	10	0,9	7	0,6	7	0,7	9	0,8	7	0,7	11	1,3	0	0,0	78	0,3
	Subtotal	11347	86,5	897	77,0	909	76,3	1041	80,7	1089	84,5	1259	84,2	1167	83,7	1092	78,4	1026	75,4	1114	73,9	1098	75,8	858	70,6	315	60,9	23152	81,8
	Ignó/Branco	1734	13,5	268	23,0	282	23,7	249	19,3	199	15,5	236	15,8	228	16,3	300	21,6	334	24,6	393	26,1	332	24,2	318	29,4	202	39,1	5155	18,2
	Total	13121	100,0	1165	100,0	1191	100,0	1290	100,0	1288	100,0	1495	100,0	1395	100,0	1392	100,0	1360	100,0	1507	100,0	1370	100,0	1216	100,0	517	100,0	28387	100,0
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	4094	89,0	604	95,1	681	97,1	656	93,4	673	96,7	795	96,2	685	93,7	701	98,0	587	98,2	548	96,8	477	95,6	395	97,1	123	98,4	13029	92,9
	UDI	725	10,6	23	3,6	15	2,1	34	4,8	21	3,0	21	2,5	12	1,7	8	1,1	7	1,2	14	2,5	15	3,0	4	1,0	1	0,8	900	6,4
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	21	0,3	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	22	0,2
	Acid.Mat.Biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Perinatal	8	0,1	8	1,3	4	0,6	12	1,7	2	0,3	10	1,2	4	0,6	6	0,8	4	0,7	4	0,7	7	1,4	8	2,0	1	0,8	78	0,6
	Subtotal	6848	84,5	635	76,97	701	74,74	702	77,9	696	79,19	826	80,82	701	78,85	715	81,15	598	76,36	566	71,19	499	69,49	407	65,65	125	51,01	14029	79,61
	Ignó/Branco	1257	15,5	190	23,0	237	25,3	199	22,1	183	20,8	196	19,2	188	21,2	186	18,8	185	21,6	229	28,8	239	30,5	213	34,4	120	49,0	3582	20,4
	Total	8105	100,0	825	100,0	938	100,0	901	100,0	879	100,0	1022	100,0	889	100,0	881	100,0	783	100,0	795	100,0	738	100,0	620	100,0	245	100,0	17601	100,0

Fonte: MS/SVS: atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

A taxa de detecção de Aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador para o monitoramento da transmissão vertical do HIV. Observou-se no período de 2007 a 2017 uma queda de 70% na taxa para Santa Catarina, passando de 21 casos em 2007 (taxa de 4,6 casos/100 mil habitantes) para seis casos em 2017 (taxa de 1,4 casos/100 mil habitantes). Neste mesmo período, a queda na taxa de detecção no Brasil foi de 43%, de 584 casos em 2007 (taxa de 3,5 casos/100 mil habitantes) para 294 em 2017 (taxa de 2,0 casos/100 mil habitantes) (Figura 6).

Figura 6: Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos por 100.000 habitantes-ano*, segundo ano de diagnóstico. SC, 2007 a 2017*.

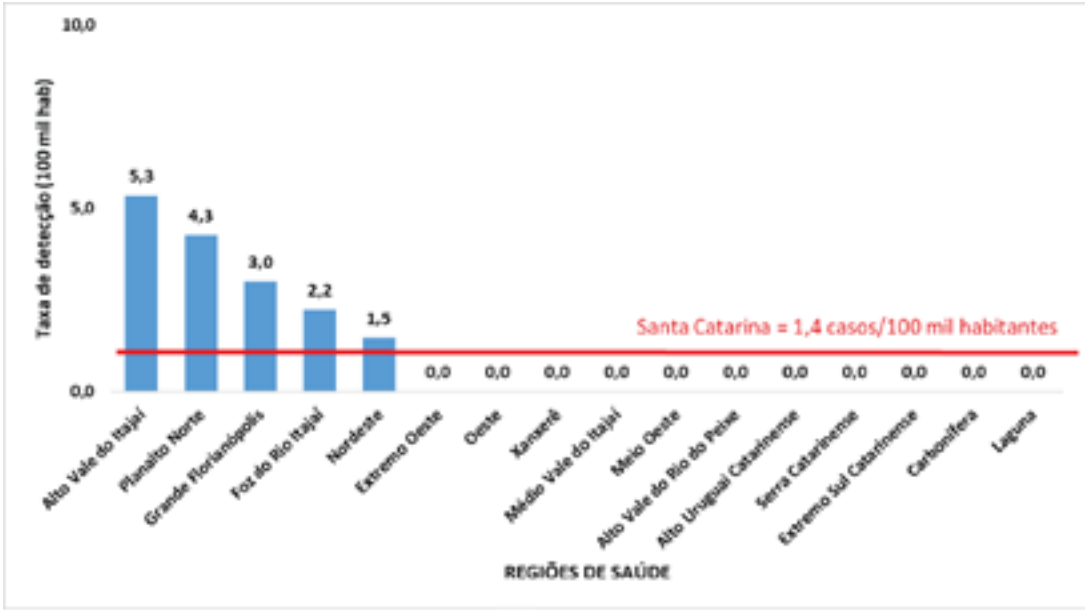


Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

Em 2017, as regiões de saúde do Alto Vale do Itajaí, Planalto Norte, Grande Florianópolis, Foz do Rio Itajaí e Nordeste apresentaram uma taxa de detecção acima da média estadual, que foi de 1,4 casos/100 mil habitantes. Nas demais regiões, a taxa foi zero (Figura 7).

Figura 7: Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos por 100.000 habitantes-ano*,segundo região de residência. SC, 2017*.



Fonte: SINAN atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 5 anos)

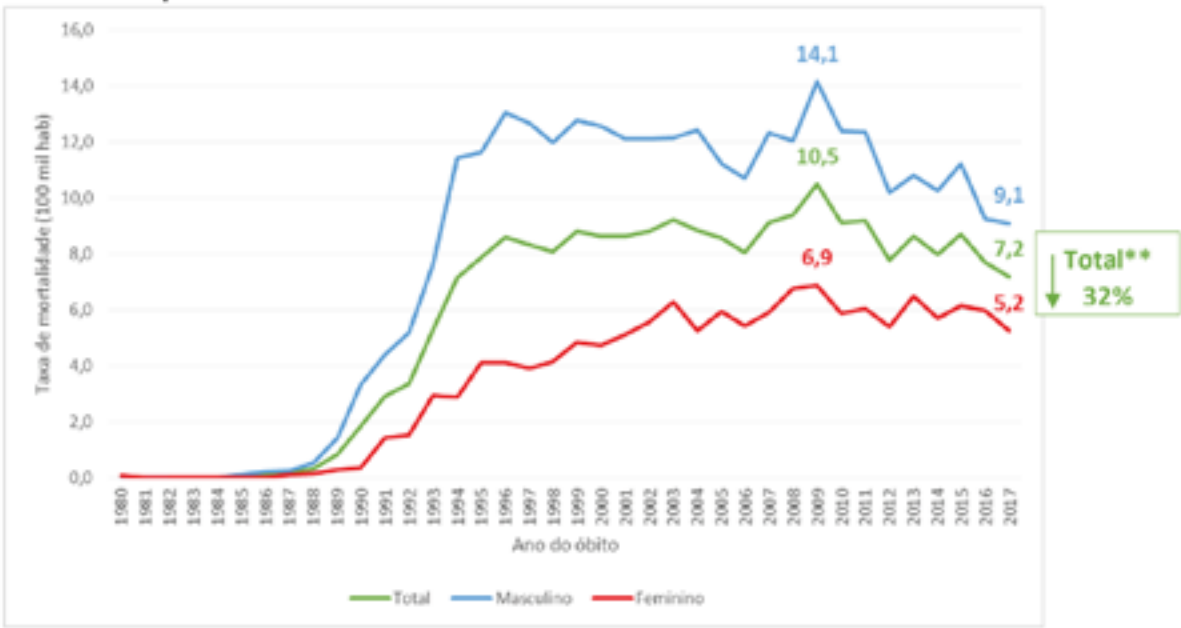
MORTALIDADE POR AIDS

Entre 1984 a 2017 foram registrados em Santa Catarina 12.640 óbitos tendo HIV/Aids como causa básica (CID 10: B20 a B24). A maior proporção destes óbitos ocorreu nas regiões da Grande Florianópolis (26,8%), Foz do Rio Itajaí (20,3%) e Nordeste (13,5%). A taxa de mortalidade por Aids vem sendo reduzidas em todas as regiões catarinenses, e os municípios das regiões da Grande Florianópolis, Foz do Rio Itajaí e Nordeste respondem por 60% dos óbitos por Aids no período de 1984 a 2017. (Tabela 13).

A taxa de mortalidade por Aids em Santa Catarina permaneceu em crescimento até 2009, quando alcançou uma taxa de 10,5 óbitos/100 mil habitantes, sendo 14,1 óbitos/100 mil habitantes entre os homens, e 6,9 óbitos/100 mil habitantes entre as mulheres (Figura 8).

No período de 2010 a 2017, houve uma redução de 32% na taxa de mortalidade para ambos os sexos, partindo de 10,5 óbitos/100 mil habitantes em 2009 para 7,2 óbitos/100 mil habitantes em 2017 (Figura 8). Apesar desta redução, a taxa de mortalidade em Santa Catarina (7,2 óbitos/100 mil habitantes) em 2017 ainda é superior à média nacional (5,6 óbitos/100 mil habitantes) (Figura 8).

Figura 8: Taxa de mortalidade por aids por 100.000 habitantes-ano*, segundo sexo e ano do óbito. SC, 1980-2017* Referente ao período de 2010-2017.**



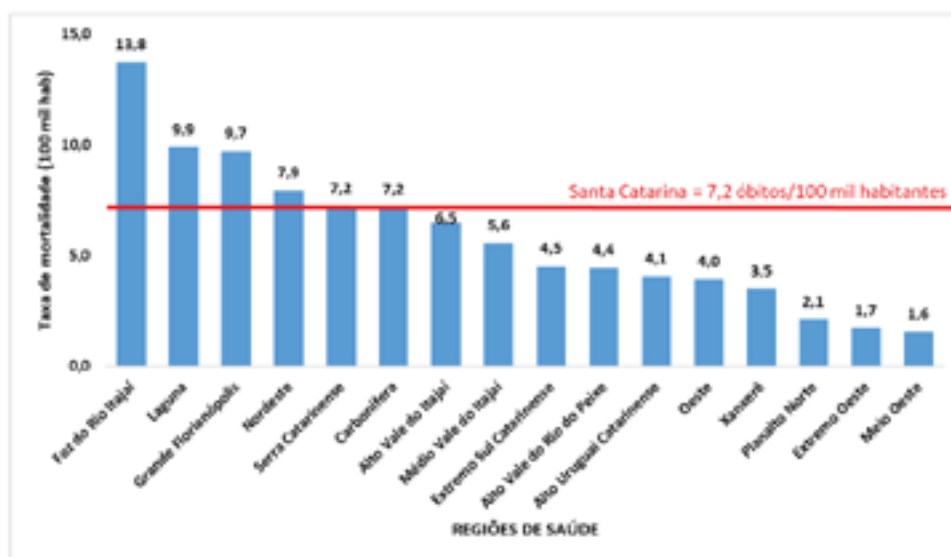
Fonte: SIM atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 2 anos)

Os municípios Catarinenses das regiões da Foz do Rio Itajaí, Laguna, Grande Florianópolis e Nordeste apresentaram taxas de mortalidade por Aids superiores à estadual no ano de 2017. A Serra Catarinense e a Carbonífera apresentaram taxas iguais a estadual, e as regiões do Extremo Oeste e Meio Oeste apresentaram as menores taxas (Figura 9).

Do total de óbitos por Aids registrados em Santa Catarina no período entre 1984-2017 (12.640), 68,4% ocorreram entre homens (8.652) e 31,5% entre mulheres (3.981). A razão de sexos observada em 2017 foi de 17 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres, taxa que vem apresentando comportamento linear desde 2013, com variação entre 16 e 18 óbitos entre homens para cada dez entre mulheres (Tabela 14).

Considerando o período entre 2007 e 2017, observa-se uma redução de 20% (de 9,0 para 7,2 óbitos/100 mil habitantes) na taxa de mortalidade por Aids em Santa Catarina. Analisando por faixa etária, a redução foi de 50% na faixa de 30 a 39 anos (de 20,2 para 10,0 óbitos/100 mil hab.), de 25% na faixa de 20 a 29 anos (de 5,6 para 4,2 óbitos/100 mil hab.) e de 24% na faixa de 40 a 49 anos (de 21,5 para 16,3 óbitos/100 mil hab.). No entanto, observa-se um aumento na mortalidade de 20% na população de 50 a 59 anos (de 11,3 para 13,6 óbitos/100 mil hab) e de 9% na faixa de 60 anos e mais (de 6,3 para 6,9 óbitos/100 mil hab.). Entre os homens, o aumento foi de 16% na faixa etária de 60 anos e mais (de 8,9 para 10,3 óbitos/100 mil hab.), e nas mulheres o aumento foi de 108% na faixa de 50 a 59 anos (de 4,1 para 8,4 óbitos/100 mil hab.) (Tabela 15).

Figura 9: Taxa de mortalidade por aids por 100.000 habitantes-ano*, segundo Região de residência. SC 2017*.



Fonte: SIM atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 2 anos)

Tabela 14: Número de óbitos por causa básica Aids, segundo sexo e razão de sexo, por ano do óbito. SC 2007-2017*.

Ano Diagnóstico	Número de óbitos			
	Masculino	Feminino	Total**	Razão M:F
2007	370	179	549	2,1
2008	362	206	568	1,8
2009	430	211	641	2,0
2010	384	185	569	2,1
2011	387	192	579	2,0
2012	322	173	495	1,9
2013	359	214	573	1,7
2014	346	191	537	1,8
2015	383	209	592	1,8
2016	320	206	526	1,6
2017	319	183	502	1,7

Fonte: SIM atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 2 anos)

Tabela 15: Número e taxa de mortalidade por aids segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2007-2017.

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx
Faixa etária																						
Masculino																						
<5 Anos	2	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,4	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	1	0,4	2	0,8	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0
10 a 14 anos	1	0,4	2	0,7	2	0,7	4	1,5	2	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15 a 19 anos	1	0,4	1	0,4	2	0,7	0	0,0	1	0,3	2	0,7	2	0,7	1	0,3	7	2,5	3	1,1	0	0,0
20 a 29 anos	34	6,1	40	7,0	39	6,7	30	5,1	41	6,9	29	4,8	36	6,0	35	5,8	40	6,5	30	4,9	34	5,5
30 a 39 anos	119	25,1	123	25,7	147	30,3	126	25,5	105	20,8	96	18,5	93	17,5	88	16,1	103	18,3	67	11,6	66	11,2
40 a 49 anos	132	30,5	108	24,4	148	32,9	135	29,6	141	30,6	105	22,6	132	28,2	110	23,4	113	23,9	98	20,6	97	20,2
50 a 59 anos	54	18,8	66	21,9	67	21,3	62	18,9	74	21,7	62	17,4	63	17,0	71	18,5	77	19,4	84	20,6	79	18,9
60 e mais	22	8,9	18	6,9	23	8,4	27	9,4	22	7,2	29	9,0	35	10,3	40	11,2	44	11,7	42	10,6	43	10,3
Total	366	12,0	360	11,6	429	13,7	384	12,1	388	12,0	324	9,9	362	10,9	346	10,3	386	11,3	324	9,3	319	9,1
Feminino																						
<5 Anos	2	0,9	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	1	0,5	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	2	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 14 anos	0	0,0	2	0,8	0	0,0	1	0,4	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0
15 a 19 anos	0	0,0	1	0,4	3	1,1	2	0,7	2	0,7	1	0,4	3	1,1	2	0,7	2	0,7	2	0,7	3	1,1
20 a 29 anos	27	5,1	36	6,6	23	4,2	23	4,1	22	3,9	19	3,3	16	2,8	8	1,4	19	3,3	14	2,4	16	2,7
30 a 39 anos	69	14,9	64	13,7	67	14,2	60	12,5	63	12,8	43	8,6	62	12,0	51	9,7	39	7,2	52	9,4	49	8,7
40 a 49 anos	53	12,3	62	14,1	73	16,3	55	12,1	54	11,8	67	14,5	69	14,9	59	12,7	63	13,5	57	12,1	59	12,5
50 a 59 anos	12	4,1	27	8,8	26	8,1	32	9,6	33	9,5	29	8,0	48	12,7	53	13,5	60	14,8	48	11,5	36	8,4
60 e mais	13	4,3	14	4,4	16	4,8	13	3,7	17	4,6	15	3,8	18	4,4	19	4,4	26	5,7	33	6,9	20	4,0
Total	178	5,9	207	6,7	209	6,7	187	5,9	192	6,0	175	5,4	217	6,6	193	5,8	210	6,2	207	6,0	183	5,2
Total																						
<5 Anos	4	0,9	1	0,2	1	0,2	0	0,0	1	0,2	2	0,5	2	0,5	1	0,2	2	0,5	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	3	0,6	2	0,4	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
10 a 14 anos	1	0,2	4	0,7	2	0,4	5	0,9	3	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0
15 a 19 anos	1	0,2	2	0,4	5	0,9	2	0,4	3	0,5	3	0,5	5	0,9	3	0,5	9	1,6	5	0,9	3	0,6
20 a 29 anos	61	5,6	76	6,8	62	5,5	53	4,6	63	5,4	48	4,1	52	4,4	43	3,6	59	5,0	44	3,7	50	4,2
30 a 39 anos	189	20,2	187	19,8	214	22,3	186	19,1	168	16,9	139	13,6	155	14,8	139	12,9	142	12,9	119	10,6	115	10,0
40 a 49 anos	185	21,5	170	19,3	221	24,6	190	20,9	195	21,2	172	18,6	201	21,6	169	18,1	176	18,7	155	16,4	156	16,3
50 a 59 anos	66	11,3	93	15,3	93	14,6	94	14,2	107	15,5	91	12,7	111	14,8	124	16,0	137	17,1	132	16,0	115	13,6
60 e mais	35	6,3	32	5,5	39	6,4	40	6,2	39	5,8	44	6,2	53	7,1	59	7,5	70	8,4	75	8,6	63	6,9
Total	545	9,0	567	9,2	638	10,2	571	9,0	580	9,0	499	7,6	579	8,7	539	8,0	596	8,7	531	7,7	502	7,2

Fonte: SIM atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 2 anos)

Tabela 13: Número e taxa de mortalidade por aids segundo Região de Saúde de residência por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 1984-2017.

Regiões de Saúde	1984-2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Extremo Oeste	47	7	3,5	4	1,8	2	0,9	6	2,7	1	0,4	4	1,8	3	1,3	5	2,2	7	3,0	3	1,3	4	1,7	93	0,7	
Oeste	83	15	4,9	22	7,0	16	5,0	17	5,3	16	4,9	13	3,9	16	4,7	15	4,4	11	3,2	16	4,6	14	4,0	254	2,0	
Xaximê	40	7	3,8	6	3,2	10	5,3	10	5,3	9	4,7	8	4,2	9	4,6	13	6,6	7	3,5	4	2,0	7	3,5	130	1,0	
Alto Vale do Itajaí	133	13	5,2	18	6,8	12	4,5	15	5,6	12	4,4	16	5,9	21	7,4	17	6,0	25	8,7	21	7,2	19	6,5	322	2,5	
Foz do Rio Itajaí	1380	93	18,6	133	22,5	142	27,7	102	18,4	131	23,1	87	15,0	113	18,3	88	13,9	124	19,1	100	15,0	94	13,8	2567	20,3	
Médio Vale do Itajaí	610	53	8,4	58	9,1	53	8,2	56	8,4	49	7,2	51	7,4	51	7,1	49	6,7	46	6,2	56	7,4	43	5,6	1195	9,5	
Grande Florianópolis	1931	134	13,7	142	14,7	160	16,4	138	13,6	128	12,5	102	9,8	140	12,8	141	12,7	131	11,6	123	10,7	114	9,7	3384	26,8	
Meio Oeste	46	4	2,2	4	2,4	10	5,9	8	4,4	7	3,9	6	3,3	7	3,8	7	3,7	6	3,2	10	5,3	3	1,6	118	0,9	
Alto Vale do Rio do Peixe	78	9	3,1	10	3,6	12	4,3	10	3,6	8	2,9	12	4,3	14	4,9	10	3,5	16	5,5	14	4,8	13	4,4	206	1,6	
Alto Uruguai Catarinense	24	5	3,6	2	1,4	2	1,4	5	3,6	4	2,9	2	1,4	4	2,7	4	2,7	6	4,1	6	4,1	6	4,1	70	0,6	
Nordeste	849	88	10,6	69	8,4	90	10,8	83	9,6	97	11,0	65	7,3	75	8,0	74	7,7	80	8,2	54	5,5	80	7,9	1704	13,5	
Planalto Norte	100	14	3,9	14	3,9	10	2,7	7	2,0	10	2,8	11	3,1	8	2,2	11	3,0	14	3,8	13	3,5	8	2,1	220	1,7	
Serra Catarinense	229	27	9,0	15	5,0	22	7,3	20	7,0	21	7,3	24	8,4	32	11,0	28	9,6	31	10,7	26	9,0	21	7,2	496	3,9	
Extremo Sul Catarinense	100	8	4,5	8	4,6	9	5,1	7	3,9	6	3,3	10	5,4	11	5,8	6	3,1	17	8,7	12	6,1	9	4,5	203	1,6	
Carbonífera	476	47	12,2	48	12,6	53	13,8	42	10,7	39	9,9	52	13,1	38	9,2	36	8,6	34	8,1	38	8,9	31	7,2	934	7,4	
Laguna	355	25	7,4	35	10,6	38	11,4	43	12,8	39	11,5	32	9,4	31	8,8	33	9,3	37	10,4	35	9,7	36	9,9	739	5,8	
Município ignorado	2	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,0	
Santa Catarina	6503	530	9,1	568	9,4	641	10,5	569	9,1	579	9,2	495	7,8	573	8,6	537	8,0	592	8,7	531	7,7	502	7,2	12640	100,0	

Fonte: SIM atualizado até 30/06/2018 *(dados preliminares para os últimos 2 anos)

MONITORAMENTO CLÍNICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

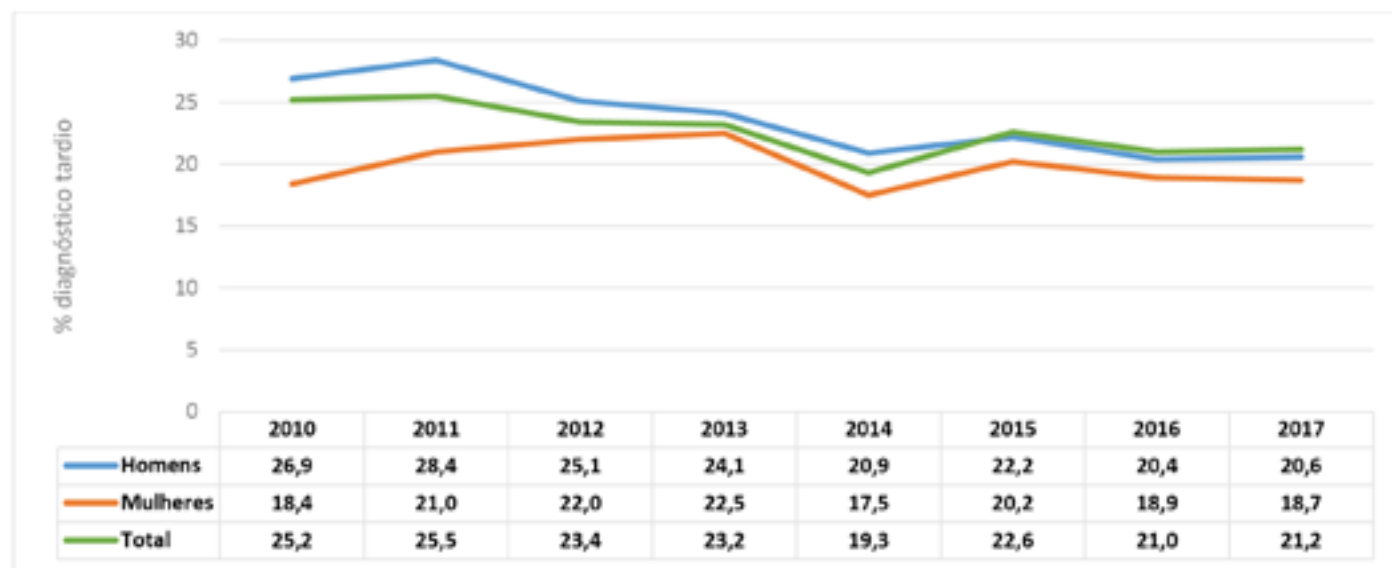
O monitoramento clínico é um importante instrumento para guiar a tomada de decisão e o planejamento das ações de saúde voltadas para o controle do HIV/Aids. Engloba uma série de indicadores que retrata a trajetória das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHIV) nos serviços de saúde, incluindo aqueles pertencentes à estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), desde o diagnóstico até a supressão viral. A interpretação de cada um desses indicadores reflete os esforços de um conjunto de ações realizadas por diversos atores, em diferentes níveis de gestão, para a redução da transmissão do HIV e a melhoria da qualidade de vida das PVHIV.

O presente relatório traz os resultados do monitoramento clínico do período de 2010 a 2017 de Santa Catarina.

APRESENTAÇÃO TARDIA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Observa-se desde 2010 uma tendência de redução na proporção de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHIV) que se apresentaram tardiamente pela primeira vez ao SUS, caracterizada pelo primeiro CD4 menor que 200 células/mm³. No ano de 2010, 25,2% das PVHIV diagnosticadas apresentaram o primeiro CD4 inferior a 200 células/mm³. Já em 2017, a proporção caiu para 18,7%. Estratificando por sexo observa-se que os homens vêm mostrando tendência de queda desde 2010 nas proporções de PVHIV com apresentação tardia (<200 células/mm³) no serviço de saúde – tendo passado de 26,9%, em 2010, para 20,6% em 2017. Entre as mulheres, tais proporções apresentaram leve crescimento, com tendência a estabilização: de 18,4%, em 2010, para 18,7% em 2017 (Figura 10).

Figura 10: Proporção de PVHIV de 18 anos ou mais com o primeiro CD4 realizado no serviço público de saúde inferior a 200 células/mm³ segundo sexo, por ano. SC, 2010-2017.

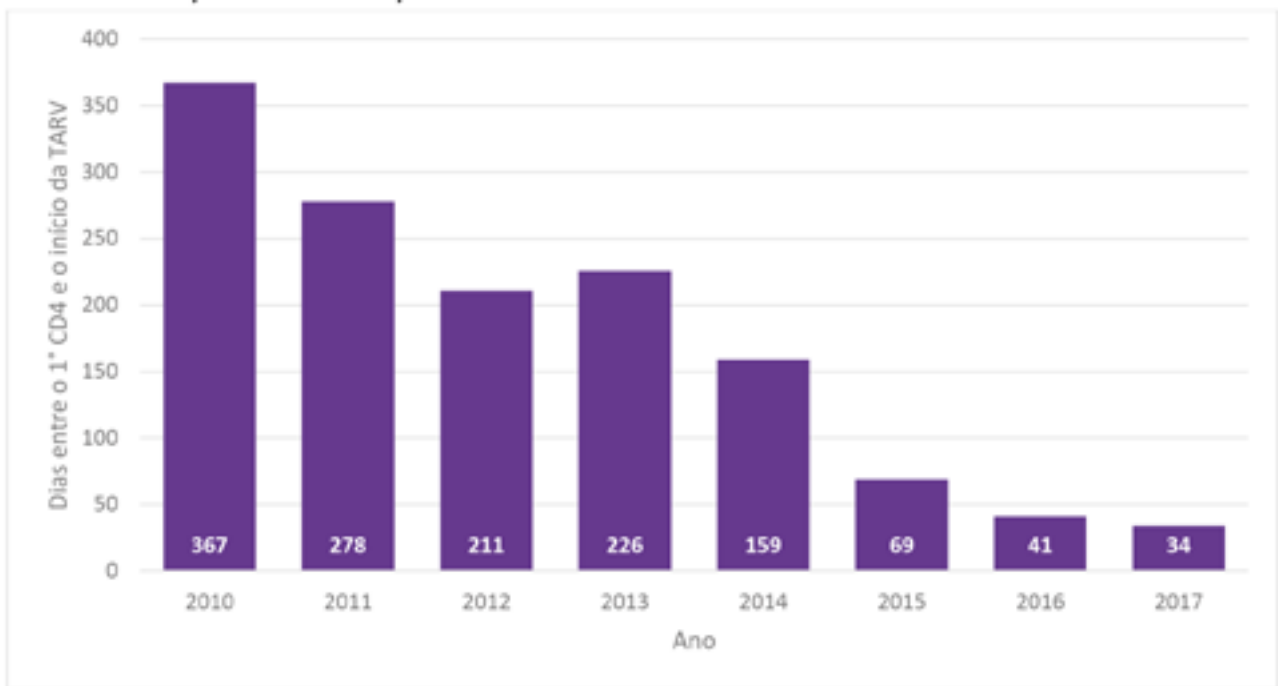


Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

TEMPO ENTRE O PRIMEIRO CD4 E INÍCIO DE TARV

Ao analisar o tempo mediano entre a solicitação do primeiro CD4 realizado na rede pública de saúde de Santa Catarina e o início da terapia antirretroviral (TARV), ao longo dos anos, observa-se uma queda expressiva. Em 2010, quando o consenso brasileiro recomendava o início da terapia em indivíduos com CD4 <350 células/mm³, o tempo mediano entre o primeiro CD4 e o início do tratamento era de 367 dias. Com as mudanças nos consensos em 2012 (quando a elegibilidade para TARV passou para CD4 <500 células/mm³) e 2013 (com a implantação do tratamento para todas as pessoas, independentemente do valor do CD4), esse tempo diminuiu substancialmente, caindo para 226 dias em 2013 para 34 dias em 2017 (Figura 11).

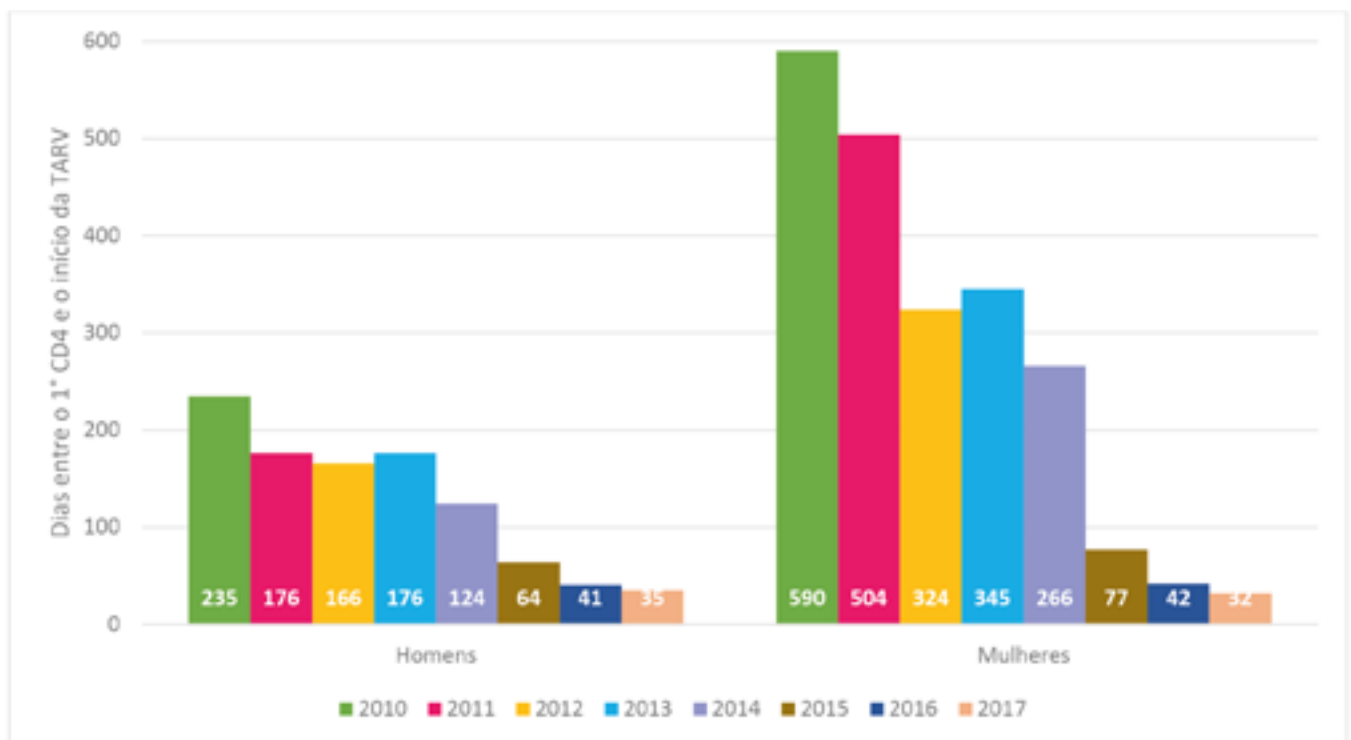
Figura 11: Tempo mediano (em dias) entre o primeiro CD4 e o início da TARV para PVHIV de 18 anos ou mais, por ano de início. Brasil, 2009 e 2018. SC, 2010-2017.



Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

Quando estratificadas as PVHIV que iniciaram a TARV por sexo, entre 2010 e 2017, observa-se que os homens levaram menos tempo para o início do tratamento (Mediana [Md] = 235 em 2010; Md = 35 em 2017) quando comparados às mulheres (Md = 590 em 2010; Md = 32 em 2017).

Figura 12: Tempo mediano (em dias) entre o primeiro CD4 e o início da TARV para PVHIV de 18 anos ou mais, por sexo. Santa Catarina, 2010-2017.

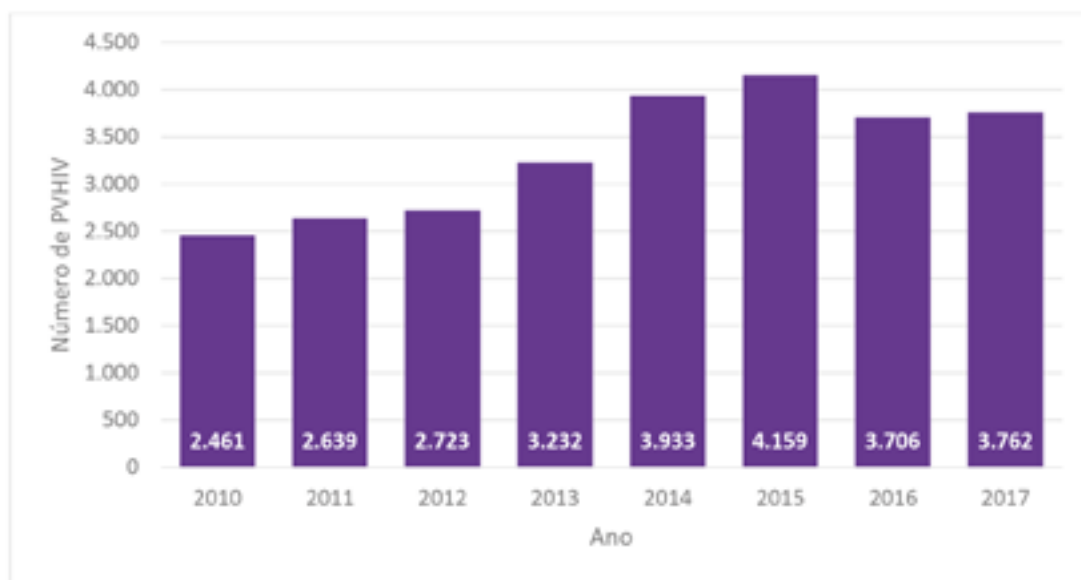


Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

INÍCIO DA TARV

Considerando os novos tratamentos, observa-se um crescimento no número de PVHIV iniciando TARV a cada ano em Santa Catarina, de 2010 (2.461) a 2015 (4.159). Em 2017, 3.762 PVHIV iniciaram TARV no estado (Figura 13).

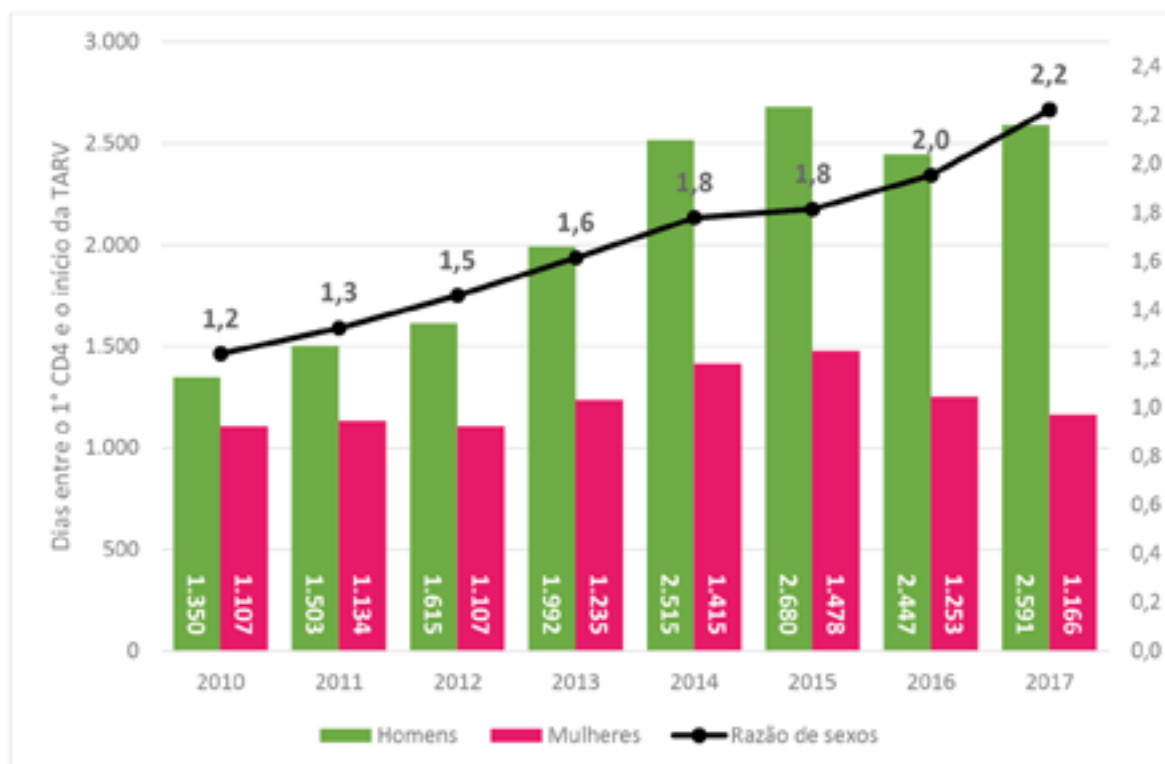
Figura 13: Número de PVHIV (18 anos ou mais) que entraram em terapia antirretroviral no ano, por ano de início. Santa Catarina, 2010-2017.



Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

Analisando por sexo, observa-se que a proporção de homens que iniciaram TARV foi maior que a de mulheres, fazendo com que a razão de sexo passe de 12 homens para cada 10 mulheres em 2010 para 22 homens para cada 10 mulheres em 2017 (Figura 14).

Figura 14: Número de PVHIV (total e de 18 anos ou mais) que entraram em terapia antirretroviral no ano, segundo sexo por ano de início. Santa Catarina, 2010-2017.

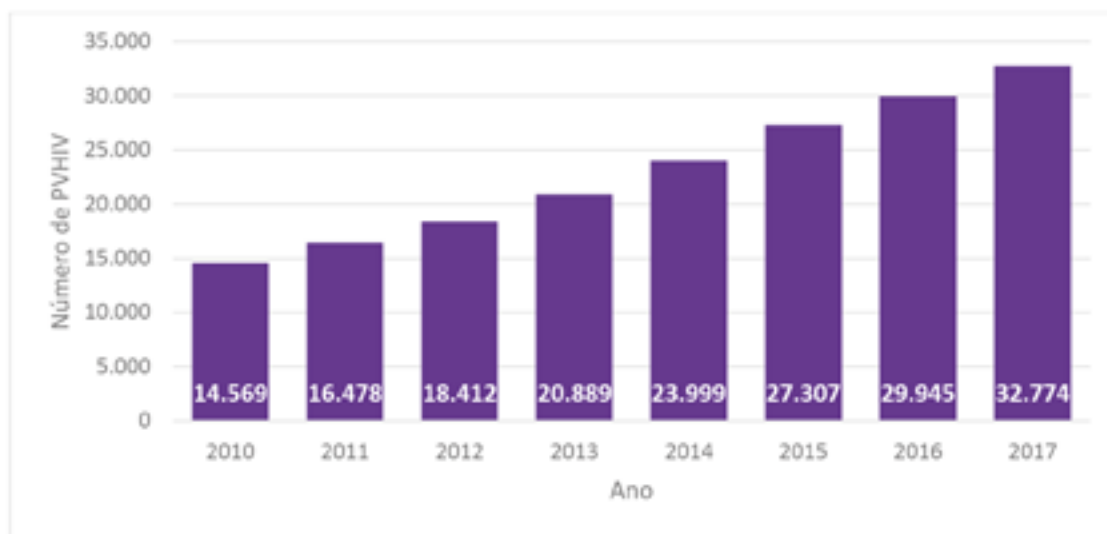


Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

PVHIV EM TARV

Em 2017, haviam 32.774 pessoas em TARV em Santa Catarina, um crescimento de 125% em relação ao ano de 2010, quando haviam 14.569 pessoas em TARV, considerando todos os esquemas terapêuticos dispensados (Figura 15).

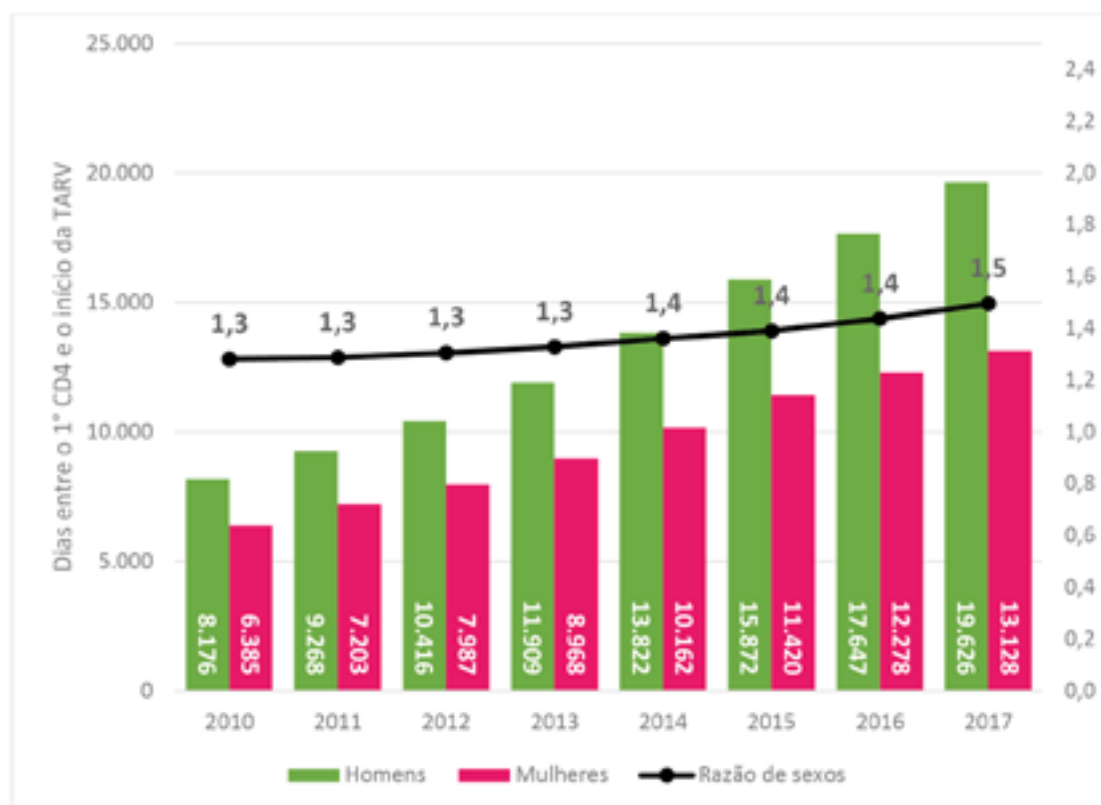
Figura 15: Número de PVHIV (total e de 18 anos ou mais) em TARV, por ano. Santa Catarina, 2010-2017.



Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

Em relação ao sexo, verifica-se que nos PVHIV em TARV, a razão de sexos passou de 13 homens para 10 mulheres em 2010 para 15 homens para 10 mulheres em 2017 (Figura 16).

Figura 16: Número de PVHIV (total e de 18 anos ou mais) em TARV, segundo sexo e razão de sexo por ano. Santa Catarina, 2010-2017.

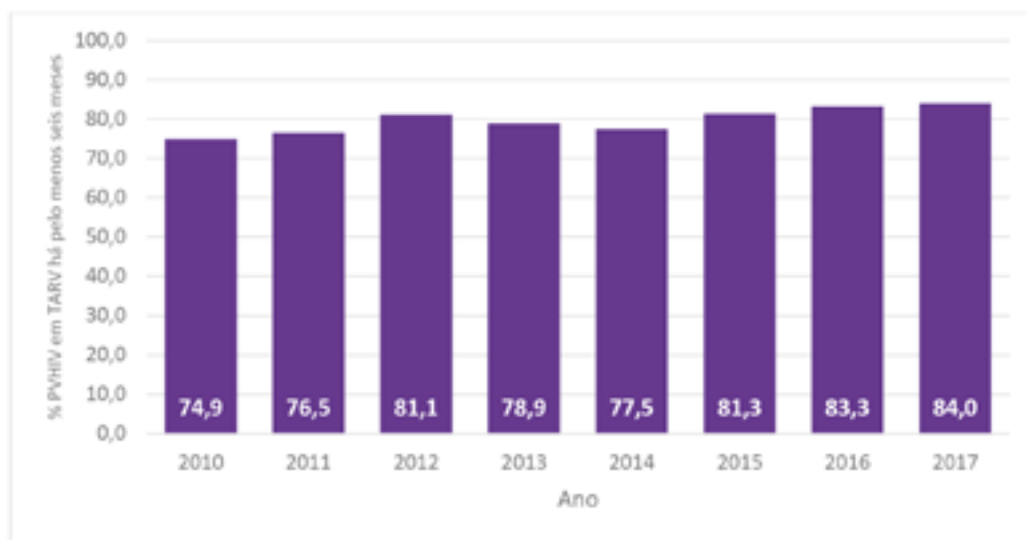


Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

SUPRESSÃO VIRAL

Em relação supressão viral, a proporção de PVHIV em TARV há pelo menos seis meses com carga viral suprimida (inferior a 50 cópias/mL) aumentou de 74,9% em 2010 para 84,0% em 2017 (Figura 17).

Figura 17: Proporção de PVHIV (total e de 18 anos ou mais) em TARV há pelo menos seis meses, com CV < 50 cópias/mL por ano de coleta. Santa Catarina, 2010-2017.

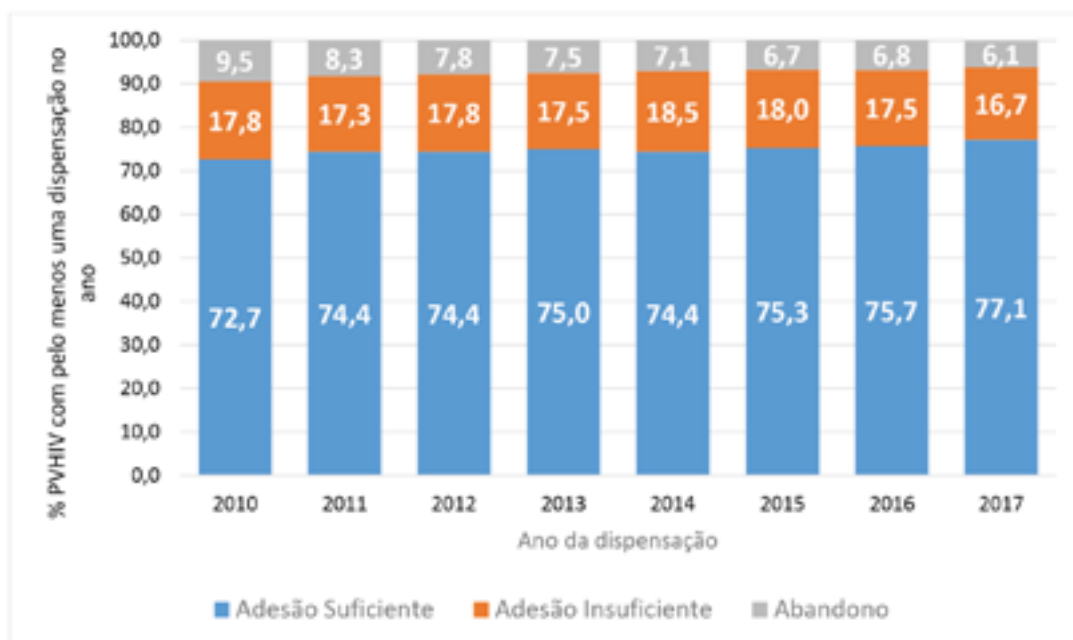


Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

ADESÃO E ABANDONO DE TARV

Quanto a adesão e abandono da TARV, observa-se uma melhora progressiva dos indicadores ao longo dos anos. A proporção de abandono também apresenta redução, mas de maneira discreta. Do total de 15.311 PVHIV que tiveram pelo menos uma dispensação em 2010, 9,5% haviam abandonado o tratamento ao final do mesmo ano; 17,8% estavam em TARV, porém com adesão insuficiente; e 72,7% apresentavam adesão acima de 80%. Já em 2017, quando 34.397 PVHIV tiveram pelo menos uma dispensação, 77,1% apresentavam adesão suficiente ao final do ano, enquanto 16,7% apresentavam adesão insuficiente e 6,1% haviam abandonado o tratamento (Figura 18).

Figura 18: Status das PVHIV (total e de 18 anos ou mais) com pelo menos uma dispensação no ano, ao final de cada ano, em relação à TARV. Santa Catarina, 2010-2017.



Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

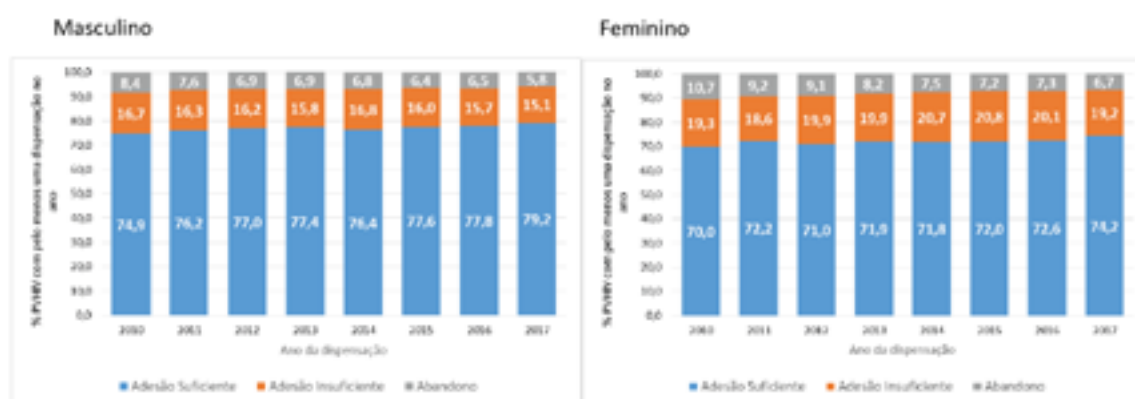
Adesão suficiente: Número de PVHIV em TARV (pelo menos uma dispensa nos últimos 100 dias do ano) e cuja adesão, calculada em relação à última dispensa, está acima de 80%.

Adesão Insuficiente: Número de PVHIV em TARV (pelo menos uma dispensa nos últimos 100 dias do ano) e cuja adesão, calculada em relação à última dispensa, está abaixo de 80%.

Abandono: Número de PVHIV que já estiveram TARV (alguma dispensa no ano) mas que não tiveram dispensa nos 100 últimos dias do ano.

Em relação ao sexo, pode-se observar que os indicadores de adesão ao tratamento em homens são melhores que em mulheres. Ao final de 2017, 79,2% dos homens apresentavam adesão suficiente, 15,1% adesão insuficiente e 5,8% haviam abandonado a terapia; em relação às mulheres, as proporções observadas foram 74,2%, 19,2% e 6,7%, respectivamente. Em ambos os sexos, há uma melhora na proporção de adesão suficiente no período analisado (Figura 19).

Figura 19: Status das PVHIV com 18 anos e mais com pelo menos uma dispensação no ano, ao final de cada ano, em relação à TARV e ao óbito, desagregado por sexo. Santa Catarina, 2010-2017.



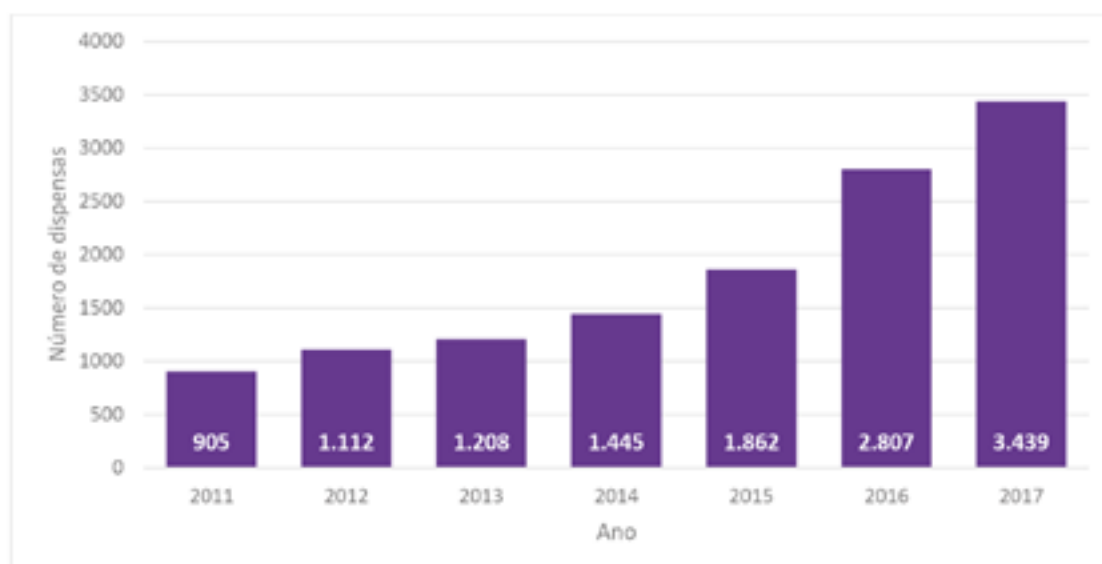
Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP)

O Ministério da Saúde preconiza, desde 2010, o uso de medicamentos antirretrovirais como mais uma forma de prevenção contra o HIV. Chamada de PEP (sigla em inglês para Profilaxia Pós-Exposição), a medida se insere no âmbito da prevenção combinada e consiste na prescrição de medicamentos em até 72 horas após o contato do paciente com o vírus do HIV. O tratamento dura 28 dias e o atendimento é considerado de emergência pelo Ministério da Saúde, conforme prevê o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV.

O uso de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) vem aumentando expressivamente no período de 2011 a 2017, passando de 905 dispensações 2011 para 3.439 em 2017 (Figura 20).

Figura 20: Número de Profilaxias Pós Exposição (PEP) dispensadas, por ano de dispensação. Santa Catarina, 2010-2017.



Fonte: MS/SVS/DIAHV atualizado até 31/12/2018

ANEXO

Tabela 14: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo município de residência. Santa Catarina, 2006 a 2017.

Abdon Batista	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	75,4	1	38,4
Abelardo Luz	3	15,9	4	20,7	3	17,8	2	11,8	1	5,8	6	35,0	0	0,0	1	5,7	3	17,0	2	11,3	1	5,6	1	5,6	1	5,6
Agronômica	0	0,0	1	12,0	2	21,1	0	0,0	1	10,7	1	10,6	1	10,5	4	40,3	3	29,7	0	0,0	1	9,6	0	0,0	0	0,0
Agrolândia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	20,2	1	10,1	1	19,3	2	38,2	1	18,8	1	18,6	0	0,0	0	0,0
Água Doce	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	28,7	1	14,4	0	0,0	0	0,0	1	14,1	2	28,1	0	0,0	1	14,0	0	0,0	0	0,0
Águas de Chapadô	0	0,0	2	38,4	1	15,9	2	31,5	0	0,0	1	16,3	0	0,0	0	0,0	1	15,8	0	0,0	2	31,2	1	15,5	0	0,0
Águas Frias	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	41,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Águas Mornas	2	38,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	18,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	49,9	0	0,0	1	16,1	3	47,7	0	0,0
Alfredo Wagner	1	12,3	2	24,8	0	0,0	0	0,0	1	10,6	0	0,0	0	0,0	2	20,5	0	0,0	1	10,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Alto Bela Vista	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Anchieta	1	18,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Angelina	0	0,0	1	18,7	0	0,0	1	18,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	38,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,2
Anita Garibaldi	0	0,0	1	10,1	1	10,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	12,2	1	12,4	4	50,8	0	0,0	2	26,5	0	0,0
Antônioópolis	1	33,4	1	33,9	1	30,6	0	0,0	0	0,0	3	31,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Antônio Carlos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	13,4	1	13,4	1	13,3	0	0,0	2	25,3	0	0,0	2	24,6	1	12,2	2	24,0	0	0,0
Apimã	1	11,0	2	23,8	6	55,7	2	18,2	2	20,8	2	20,7	0	0,0	1	9,9	4	39,2	7	67,8	1	9,6	3	28,5	0	0,0
Araró	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	23,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	46,8	0	0,0	1	23,4	0	0,0	0	0,0
Araranguá	7	31,9	9	39,4	9	40,1	8	34,7	8	32,2	9	34,8	10	37,2	1	3,4	8	25,8	13	40,1	7	20,7	8	22,7	0	0,0
Araquari	24	38,4	20	33,4	25	42,3	18	30,2	36	58,7	37	53,4	22	35,3	14	21,7	17	26,1	26	39,5	25	37,6	21	31,3	0	0,0
Armação	0	0,0	2	26,5	1	13,2	0	0,0	0	0,0	2	25,6	0	0,0	1	12,3	3	36,4	0	0,0	1	11,9	2	23,5	0	0,0
Arroio Tinta	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	85,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	28,1	0	0,0
Arvoredo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	44,1
Aurora	4	53,3	0	0,0	4	57,6	4	57,6	2	27,0	2	26,8	1	13,4	3	39,0	2	25,9	8	102,8	0	0,0	3	38,1	0	0,0
Atalanta	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	29,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Aurora	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	18,0	0	0,0	1	18,0	1	17,7	3	52,9	0	0,0	2	35,2	0	0,0	0	0,0
Balneario Arroio do Silva	5	67,4	7	93,7	11	128,5	5	56,8	7	73,0	5	50,7	5	49,4	6	55,2	7	62,2	7	60,2	7	58,4	4	32,4	0	0,0
Balneario Camboriú	52	53,1	86	84,6	65	65,3	70	68,6	97	89,7	90	81,3	97	85,6	105	86,8	94	75,5	101	79,8	92	69,8	81	59,9	0	0,0
Balneario Barra do Sul	2	25,2	2	24,3	2	26,2	7	89,9	4	47,4	3	34,8	3	34,1	1	10,7	1	10,4	7	71,2	3	29,8	3	29,8	0	0,0
Balneario Gaúcho	2	30,0	2	29,2	1	12,9	2	25,2	3	36,4	7	82,9	4	46,2	1	10,8	3	33,4	9	91,4	2	19,7	3	28,1	0	0,0
Bandeirante	1	36,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	36,0	0	0,0	0	0,0
Barra Bonita	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Barra Velha	7	36,4	1	5,1	10	51,4	10	50,1	10	44,7	4	17,5	8	34,2	14	56,1	21	83,8	7	26,5	9	33,2	12	43,2	0	0,0
Bela Vista do Toldo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Belmonte	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Benedicto Novo	0	0,0	3	31,3	3	29,3	0	0,0	0	0,0	1	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,0	2	17,7	1	8,8	0	0,0
Biguassu	29	49,6	19	31,7	42	75,5	52	92,2	47	80,7	57	96,6	53	88,7	59	94,6	37	58,1	37	57,4	36	54,9	33	49,6	0	0,0
Blumenau	149	49,9	106	34,8	104	35,1	110	36,7	99	30,1	144	46,1	119	37,6	116	35,2										

EXPEDIENTE

O informativo Epidemiológico Barriga Verde é um boletim da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Rua Esteves Júnior, 390 — Anexo I — 1º andar — Centro — Florianópolis — CEP: 88010-002 — Fone: (48)3664-7400. www.dive.sc.gov.br

Governo do Estado: Carlos Moisés da Silva | Secretário de Estado da Saúde: Helton de Souza Zeferino | Secretário Adjunto: André Mota Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde: Raquel Ribeiro Bittencourt | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Maria Teresa Agostini | Gerência de Vigilância das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) Aids e Hepatites Virais: Eduardo Marques Macário | Produção: Núcleo de Comunicação DIVE/SC - Supervisão: Patrícia Pozzo - Revisão: Amanda Mariano - Diagramação: Bruna Ventura